



crefito1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

Relatório de gestão do exercício 2017

Relatório de gestão do exercício 2017

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO E PERICIA FISIOTERAPÊUTICA.pdf	
Comissão Controle social.pdf	
COMISSÃO DA COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS.pdf	
RELATORIO DEFIS 2017.pdf	
Organograma CREFITO 1.jpg	
Planejamento organizacional	
Balanco Patrimonial Comparado 2016-2017.pdf	
Balanco Orcamentario 2017.pdf	
Balanco Financeiro 2017.pdf	
Variacoes Patrimoniais 2017.pdf	
D.F.C. 2017.pdf	
Anexos e apêndices.jpg	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	47
INTRODUÇÃO SEÇÃO	47
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	47
3.2 NORMAS	47
3.3 HISTÓRICO	47
3.4 ORGANOGRAMA	48
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	49
INTRODUÇÃO SEÇÃO	49
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	49
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	49
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	51
4.2 RESULTADOS	51
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	52
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	52
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	56
4.3.3 RECEITAS	56
4.3.4 DESPESAS	58
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	61
4.5 INDICADORES	61
5 - GOVERNANÇA	64
5.1 GOVERNANÇA	64
5.2 DIRIGENTES	64
5.3 AUDITORIA	65
5.4 APURAÇÕES	65
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	65
5.6 REMUNERAÇÕES	66
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	66
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	67
INTRODUÇÃO SEÇÃO	67
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	67
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	67
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	68

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	69
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	69
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	69
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	69
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	71
7.1 CANAIS DE ACESSO	71
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	71
7.3 TRANSPARÊNCIA	71
7.4 ACESSIBILIDADE	71
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	72
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	72
8.2 NCASP	72
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	72
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	93
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	93
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	93
9.3 DANOS AO ERÁRIO	93
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	94
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	94
11 - ANEXOS E APÊNDICES	95
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	95
ASSINATURA(S)	96
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	97
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	97

2 - APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O relatório de gestão 2017 está estruturado de forma a espelhar a organização, apresentando os aspectos mais relevantes, com informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira.

Principais realizações da gestão no exercício

COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO E PERICIA FISIOTERAPÊUTICA

Parceria entre Superintendência Regional do Ministério do Trabalho de Pernambuco e CREFITO-1

Participação no I Encontro de Câmaras Técnicas de Perícias Fisioterapêuticas do sistema CREFITO/COFFITO com o tema “Estabelecendo Estratégias de Ações Políticas Conjuntas”,

.Ações com MTE/PE

Articular estratégias de apoio ao Profissional da circunscrição do CREFITO-1 para assegurar a competência de atuação, difundir o conhecimento e fortalecer o exercício da Perícia Fisioterapêutica

Articular estratégias para assegurar a competência de atuação, difundir o conhecimento e fortalecer o exercício da Perícia Fisioterapêutica junto às instituições e sistema Judiciário

COMISSÃO DE CONTROLE SOCIAL

Os objetivos preponderantes dessa Comissão são: a capacitação, o estímulo e o apoio de profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para atuarem nas instâncias de controle social, possibilitando que os mesmos acompanhem e deliberem sobre a prática das políticas públicas.

O CREFITO1 se faz representar nos seguintes espaços de Controle Social:

1-Conselho Estadual de Saúde CES/PE

2-Conselho Municipal de Saúde CMS/Recife

3-Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador CIST/Recife

4-Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/PE e CEAS/RN

5-Conselho Municipal de Assistência Social CMAS/Recife e CMAS/Natal

6-Conselho Municipal de Defesa e Direitos da Criança e Adolescente COMDICA/Recife.

7-Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas CEPAD/PE

8-Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas COMPAD/Recife

9-Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa COMPADI/Recife

COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS

Reuniões foram realizadas ao longo de todo o ano de 2017 com empresas de fisioterapia do Estado de Pernambuco para orientação do uso do RNPF

Reunião com o SEBRAE para análise de formação dos gestores em estratégias empresariais .

Participação em reunião na ANS do grupo de trabalho Clinicas e SADT

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO - DEFIS

Manter a fiscalização permanente nas Capitais e regiões metropolitanas;

Priorizar ações fiscalizatórias às denúncias em toda a circunscrição do CREFITO-1;

Manter as fiscalizações em Hospitais (públicos, privados e filantrópicos), Clínicas Escolas e Instituições de Longa Permanência;

Desenvolver ações de educação e orientação aos profissionais e estudantes acerca das

boas práticas profissionais e dos preceitos éticos, bioéticos e deontológicos;

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

ANEXO - Comissão Controle social.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

ANEXO - COMISSÃO DA COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

ANEXO - COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO E PERICIA FISIOTERAPÊUTICA.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

ANEXO - RELATORIO DEFIS 2017.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

Comissão Controle social.pdf - Anexo do tópico 2.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

COMISSÃO CONTROLE SOCIAL

Exercício 2017



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região CREFITO-1

A Comissão de Controle Social é composta por onze representações, sendo oito no estado de Pernambuco e duas no estado do Rio Grande do Norte. Fazem parte da composição dessa Comissão: sete terapeutas ocupacionais e um fisioterapeuta.

Dra. Amanda Belo
Dra. Angelica Medeiros
Dr. Cristiano Nascimento
Dra. Heloneida Romão
Dra. Leiliane Gomes
Dra. Michelle Bacurau
Dra. Priscilla Viegas
Dra. Valderlene Guimarães
Dra. Priscilla Viegas
Dra. Valderlene Guimarães

Os objetivos preponderantes dessa Comissão são: a capacitação, o estímulo e o apoio de profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para atuarem nas instâncias de controle social, possibilitando que os mesmos acompanhem e deliberem sobre a prática das políticas públicas.

O CREFITO1 se faz representar nos seguintes espaços de Controle Social:

- 1-Conselho Estadual de Saúde CES/PE
- 2-Conselho Municipal de Saúde CMS/Recife
- 3-Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador CIST/Recife
- 4-Conselho Estadual de Assistência Social CEAS/PE e CEAS/RN
- 5-Conselho Municipal de Assistência Social CMAS/Recife e CMAS/Natal
- 6-Conselho Municipal de Defesa e Direitos da Criança e Adolescente COMDICA/Recife.
- 7-Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas CEPAD/PE
- 8-Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas COMPAD/Recife
- 9-Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa COMPADI/Recife

Nesses órgãos de controle social mencionados, participamos de reuniões (pleno) ordinários e extraordinários; grupos de trabalhos, oficinas, fóruns e congressos. Atuamos, também, em comissões de fiscalização, de orçamento, entre outras.

Na comissão de fiscalização visitamos instituições de saúde e de assistência social que oferecem serviços a população com o objetivo de pesquisar como esses serviços são ofertados a população. Na comissão de orçamento analisamos o emprego das verbas públicas nas políticas públicas.



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região

CREFITO-1

Descrição das atividades em 2017

JANEIRO

I) Participação em atividades no CES/PE

18, 19/01 Planejamento de ações futuras

24/01 Comissão executiva

II) Participação em atividades no CMS/Recife

09, 16, 30/01 Comissão executiva

10, 12, 13, 17, 19, 20, 31/01 Comissão de fiscalização

III) Participação em atividades no CEAS/PE

24, 25/01 Planejamento de ações futuras

IV) Participação em atividades no CMAS/Natal

25/01 Pleno Ordinário

V) Participação em atividades no COMDICA/Recife

09/01 Reunião do Fórum de defesa e direitos da criança e adolescente

10/01 Posse dos novos conselheiros

25/01 Capacitação dos conselheiros

30/01 Reunião da sociedade civil

31/01 Pleno Ordinário

FEVEREIRO

I) Participação em atividades no CES/PE

08/02 Pleno ordinário

24/02 Comissão executiva

II) Participação em atividades no CMS/Recife

02, 03, 07, 10, 14, 16, 17, 21/02 Comissão de fiscalização

06, 09, 13, 20/02 Comissão executiva

23/02 Pleno ordinário

III) Participação em atividades no CEAS/PE

15/02 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/RN

03/02 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CMAS/Recife

09/02 Comissão e finanças e orçamento

17/02 Pleno ordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Natal

22/02 Pleno ordinário



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

VII) Participação em atividades no COMDICA/Recife

14/02 Pleno extraordinário

16/02 Coletiva de imprensa em relação ao descanso da Prefeitura da Cidade do Recife com a política da criança e adolescente.

VIII) Participação em atividades no CEPAD/PE

09/02 Pleno ordinário

22/02 GT Norma técnica sobre Comunidades Terapêuticas

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife

08/02 Reunião com a EMPREL

23/03 Pleno ordinário

MARÇO

04/03 Atividade comum a todos, Reunião da Comissão de Controle Social

I) Participação em atividades no CES/PE

08/03 Pleno ordinário

31/03 Eleição do colegiado para o biênio 2018-2019

II) Participação em atividades no CMS/Recife

02, 03, 07, 10, 14, 23, 24, 31/03 Comissão de fiscalização

06/03 Comissão executiva

20/03 Reunião da Comissão executiva com o Secretario de Saúde

30/03 Pleno ordinário

III) Participação em atividades no CEAS/PE

15/03 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/RN

16/03 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CMAS/Recife

07, 14, 21/03 Comissão de finanças e orçamento

20/03 Pleno ordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Natal

29/03 Pleno ordinário

III Encontro Estadual de Assistência Social

VII) Participação em atividades no COMDICA/Recife

22/03 Reunião do Fórum da criança e adolescente

28/03 Pleno extraordinário

30/03 Reunião da coordenação.

VIII) Participação em atividades no CEPAD /PE



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

09/03 Pleno ordinário

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife
30/03 Pleno ordinário

ABRIL

01/04 Atividade comum, reunião da Comissão de Controle Social

I) Participação em atividades no CES/PE
04, 11, 18, 25/04 Comissão executiva
12/04 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife
03, 10, 17, 24/04 Comissão executiva
04, 07, 11, 13, 18, 20/04 Comissão de fiscalização
06/04 Pleno extraordinário
27/04 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife
11/04 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/PE
19/04 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CEAS/RN
11/04 Pleno ordinário
25/04 Pleno extraordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Recife
06, 13/04 Comissão de finanças e orçamento
18/04 Pleno ordinário

VII) Participação em atividades no COMDICA/Recife
04, 20/04 Reunião da coordenação
19/04 Reunião do fórum da criança e adolescentes
26/04 Reunião da coordenação com o desembargador da criança e adolescentes
27/04 Pleno ordinário

VIII) Participação em atividades no CEPAD/PE
06/04 Pleno ordinário

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife
27/04 Pleno ordinário



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

MAIO

- I) Participação em atividades no CES/PE
09, 16, 23, 30/05 Comissão executiva
03/05 Pleno ordinário
22/05 Posse do novo colegiado 2018-2019
- II) Participação em atividades no CMS/Recife
02, 06, 09, 11, 18/05 Comissão de fiscalização
03, 04/05 Reunião do GT do RAG
08/05 Comissão executiva
12/05 Reunião com comissão de Saúde da ALEPE
16, 19/05 Comissão provisória de assuntos parlamentares
- III) Participação em atividades na CISTT/Recife
09/05 Pleno ordinário
- IV) Participação em atividades no CEAS/PE
17/05 Pleno ordinário
- V) Participação em atividades no CEAS/RN
04/05 Pleno extraordinário
16/05 Pleno ordinário
- VI) Participação em atividades no CMAS/Recife
02, 11, 29/05 Comissão de finanças e orçamento
24/05 Pleno ordinário
- VII) Participação em atividades no CMAS/Natal
17/05 Pleno extraordinário
18/05 Audiência pública PPA
31/05 Pleno ordinário
- VIII) Participação em atividades no COMDICA/Recife
31/05 Pleno ordinário
- IX) Participação em atividades no CEPAD/PE
04/05 Pleno ordinário
- X) Participação em atividades no COMPAD/Recife
25/05 Pleno ordinário

JUNHO

- I) Participação em atividades no CES/PE
06, 13, 20, 27/06 Comissão executiva



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

14/06 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife
06, 08, 13, 20, 22, 27/06 Comissão de fiscalização
15/06 Pleno extraordinário
29/06 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife
13/06 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/PE
20/06 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CEAS/RN
02/06 Pleno ordinário
21/06 Pleno extraordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Recife
06, 13, 20, 27/06 Comissão de finanças e orçamento
28/06 Pleno ordinário

VII) Participação em atividades no CMAS/Natal
12/06 Seminário em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil
28/06 Pleno ordinário

VIII) Participação em atividades no COMDICA/Recife
09/06 Reunião do fórum da criança e adolescente
27/06 Pleno ordinário

IX) Participação em atividades no CEPAD/PE
01/06 Pleno ordinário
02/06 Pleno extraordinário

X) Participação em atividades no COMPAD/Recife
22/06 Pleno ordinário

JULHO

I) Participação em atividades no CES/PE
04, 11, 18, 25/07 Comissão executiva
12/07 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife
04, 06, 11, 13, 18/07 Comissão de fiscalização
07, 14/07 Comissão de ética
12/07 Reunião do GT do RAG



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

25/07 Capacitação para os conselheiros

26/07 Etapa microrregional 5.3 da Conferência Municipal de Saúde

27/07 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife

11/07 Pleno ordinário

IV) Participação em atividade no CEAS/PE

18/07 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CEAS/RN

05/07 Pleno ordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Recife

04, 17/07 Comissão de finanças e orçamento

05/07 Eleições do colegiado para o biênio 2018-2019

11/07 Pleno ordinário

VII) Participação em atividades no CMAS/Natal

19/07 Pleno ordinário

26/07 Pleno extraordinário

VIII) Participação em atividades no COMDICA/Recife

03, 18, 25/07 Reunião de coordenadores

04 Pleno extraordinário para regulamentação do MIROSC

12/07 Comemoração dos 27 anos do ECA

20/07 Reunião do fórum da criança e adolescente

27/07 Planejamento da coordenação

IX) Participação em atividades no CEPAD/PE

06/07 Pleno ordinário

X) Participação em atividades no COMPAD/Recife

07/07 Reunião com GASAM, Políticas de Drogas em Recife

20/07 Pleno ordinário

AGOSTO

I) Participação em atividades no CES/PE

01, 08, 15, 22, 29/08 Comissão executiva

09/08 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife

01, 03, 10, 11, 15, 17, 22, 25/08 Comissão de fiscalização

04/08 Comissão de ética

30/08 Reunião do GT do RAG



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

31/08 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife
08/08 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/RN
04/08 Apresentação do termo de aceite para análise do Programa Primeira Infância

V) Participação em atividades no CMAS/Recife
02/07 Pleno ordinário
17/08 Posse do novo colegiado 2018-2019
15, 28/08 Reunião da Comissão de finanças e orçamento.

VI) Participação em atividades no CMAS/Natal
19/08 Pleno ordinário
26/08 Pleno extraordinário
30/08 Capacitação: Abordagem com população em situação de rua.

VII) Participação em atividades no COMDICA/Recife
01, 29/08 Pleno ordinário
08, 22, 30/08 Reunião da coordenação
15/08 Pleno extraordinário
23/08 Reunião do fórum da criança e adolescente
28/08 Reunião da Sociedade Civil
31/08 Seminário de enfrentamento a violência sexual.

VIII) Participação em atividades no CEPAD/PE
03/08 Pleno ordinário
04/08 Reunião colegiada com o GASAM

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife
31/08 Pleno ordinário

SETEMBRO

I) Participação em atividades no CES/PE
05, 12, 19, 26/09 Comissão executiva
13/09 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife
05, 14, 21, 29/09 Comissão de fiscalização
06, 22/09 Reunião do GT do RAG
28/09 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife
12/09 Pleno ordinário



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

IV) Participação em atividades no CEAS/PE
19/09 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CEAS/RN
01/09 Pleno ordinário
27/09 Pleno extraordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Recife
06, 18, 28/09 Reunião da comissão de finanças e orçamento
21/09 Pleno ordinário

VII) Participação em atividades no CMAS/Natal
27/09 Pleno ordinário

VIII) Participação em atividades no COMDICA/Recife
05/09 Reunião da coordenação
19/09 Análise do edital de seleção de projetos para atendimento de crianças e adolescentes
26/09 Pleno ordinário
27, 28/09 Capacitação sobre orçamento público

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife
04/09 Acompanhamento da apreciação da Lei do COMPAD na CLJ na Câmara dos Vereadores.
22/09 Pleno ordinário

OUTUBRO

I) Participação em atividades no CES/PE
03, 17, 24, 31/10 Comissão executiva
11/10 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife
03, 05, 06/10 Comissão de fiscalização
23, 24, 25 Conferência Municipal de Saúde
31/10 Pleno ordinário

III) Participação em atividades na CISTT/Recife
10/10 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/RN
06/10 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CMAS/Recife
10/10 Comissão de finanças e orçamento



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

18/10 Pleno ordinário

VI) Participação em atividades no CMAS/Natal

25/10 Pleno ordinário

31/10 Conferência Estadual de Assistência Social

VII) Participação em atividades no COMDICA/Recife

02, 03/10 Reunião da Comissão de finanças e sócio pedagógica

10, 17, 24/10 Reunião da coordenação

18/10 Planejamento do evento sobre violência de rua

20/10 Reunião na prefeitura sobre o edital de seleção de projetos

26/10 Reunião da Comissão de finanças

31/10 Pleno ordinário

VIII) Participação em atividades no COMPAD/Recife

26/10 Pleno ordinário

NOVEMBRO

I) Participação em atividades no CES/PE

07, 14, 21, 28/11 Comissão executiva

22/11 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CMS/Recife

07, 14, 16, 17, 23/11 Comissão de fiscalização

09/11 Reunião do GT do RAG

21/11 Roda de diálogo Consciência Negra

28, 29, 30/11 VI Encontro Macrorregional de Saúde do Trabalhador

III) Participação em atividades na CISTT/Recife

14/11 Pleno ordinário

IV) Participação em atividades no CEAS/RN

17/11 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no COMDICA/Recife

06/11 Reunião para ajustes do Seminário de avaliação do plano municipal de enfrentamento a situação de rua.

07/11 Pleno ordinário

10/11 Análise do termo de referência elaborado pela comissão de seleção do edital de projetos das organizações da sociedade civil

13/11 Análise das propostas das empresas inscritas para selecionar os projetos das entidades da sociedade Civil

17/11 Evento de avaliação do plano municipal de enfrentamento a violência de rua

21, 28/11 Reunião da coordenação



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

23/11 Comissão de finanças
29/11 Pleno extraordinário

VI) Participação em atividades no CEAS/RN
17/11 Pleno ordinário

VII) Participação em atividades no CMAS/Recife
07/11 Comissão de finanças e orçamento
22/11 Pleno ordinário
23/11 Reunião FETSUAS/PE

VIII) Participação em atividades no CMAS/Natal
01/11 Conferência Estadual de Assistência Social
13/11 Pleno extraordinário
29/11 Pleno ordinário

IX) Participação em atividades no COMPAD/Recife
14/11 Representação na pesquisa de avaliação do Programa de volta pra casa.

DEZEMBRO

I) Participação em atividades no CES/PE
05, 12, 19/12 Comissão executiva
13/12 Pleno ordinário

II) Participação em atividades no CES/Recife
08, 12, 15/12 Comissão de fiscalização
14/12 Planejamento Estratégico
19/11 Pleno ordinário

III) Participação em atividades no CEAS/RN
15/12 Pleno ordinário
IV) Participação em atividades no CMAS/Recife
01, 11, 18 Comissão de finanças e orçamento
12/12 Pleno ordinário

V) Participação em atividades no CMAS/Natal
20/12 Pleno ordinário
21/12 Audiência pública: Contexto e perspectivas da assistência social no município de Natal

VI) Participação em atividades no COMDICA/Recife
12/12 Reunião da coordenação para homologação dos recursos e dos projetos a serem financiados pelo FMCA 2017-2018
13/12 Oficina financeira com entidades da sociedade civil
14/12 Assinatura do termo de colaboração das entidades classificadas no processo



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

seletivo do COMDICA

18/12 Reunião da coordenação

19/12 Pleno extraordinário

21/12 Reunião do fórum da criança e adolescente.

VII) Participação em atividades no CEPAD/PE

07/12 Pleno ordinário

VIII) Participação em atividades no COMPAD/Recife

12/12 Representação na pesquisa de avaliação do Programa volta pra casa

20/12 Reunião com MPPE sobre situação do COMPAD.

Nas reuniões presenciais dos dias 04 de março e 01 de abril de 2017, elaboramos um PowerPoint para apresentação em eventos do CREFITO 1, bem como nas instituições de ensino com a perspectiva de incentivar interesse dos estudantes e profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional na participação nas instâncias de Controle Social.

No ano de 2017, participamos em eventos nas cidades de Cajazeiras na Paraíba em 31 de maio; Natal no Rio Grande do Norte em 10 de junho; Maceió em Alagoas no dia 21 de Julho e em João Pessoa, mais uma vez na Paraíba em 27 de setembro.

COMISSÃO DA COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS.pdf - Anexo do tópico 2.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

COMISSÃO DA COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS

Exercício 2017



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região CREFITO-1

A comissão de procedimentos teve como principal foco no ano de 2017 a divulgação do RNPF para empresas, profissionais e estudantes de Fisioterapia . Outro foco do trabalho dessa comissão foi levar o conhecimento aos vários segmentos da fisioterapia sobre a TUSS(terminologia unificada da saúde suplementar) , SADT(serviços de diagnóstico e Terapia) e reuniões para discussão sobre programa de qualidade das empresas de Fisioterapia.

AÇÕES:

1 - Reuniões foram realizadas ao longo de todo o ano de 2017 com empresas de Fisioterapia do Estado de Pernambuco para orientação do uso do RNPF, tabela TUSS,Rol de procedimentos da ANS, QUALIS(programa de qualidade da ANS).Essas reuniões aconteceram em Recife, mas empresas do interior foram convidadas .O período de intervalo dessas reuniões foi de aproximadamente 2 meses, totalizando 6 reuniões ano. Estas reuniões não tiveram custo para o Crefito pois ocorreram em Recife e não houve a necessidade de aluguel de espaço.

2-Visita aos alunos da Faculdade Estácio de Sá para palestra de divulgação do RNPF para os alunos do curso de Fisioterapia a convite da professora Antonieta Cláudia, docente desta instituição.

3 - Reunião com o SEBRAE para análise de formação dos gestores em estratégias empresariais . Esta reunião aconteceu na sede do sebrae e não houve custo para o Crefito.

4 - Reunião com o presidente da associação de empresas de Alagoas para troca de informações sobre as ações desenvolvidas em Pernambuco por esta comissão.(deslocamento financiado pelo Crefito.

5 - presença em reunião no Ministério Público de Alagoas em processo de denúncia contra as operadoras de plano de saúde (deslocamento financiado pelo Crefito)

6 - Participação no seminário com o título Desmistificando a qualificação em Fisioterapia, evento que aconteceu em Brasília no mês de setembro de 2017 Evento este pago pela AEFDF(Associação de Empresas do Distrito Federal)buscando embasamento para implantação do programa de qualificação das empresas de fisioterapia .

7 - Participação em reunião na ANS do grupo de trabalho Clinicas e SADT Que teve como objetivo trazer a orientação sobre guias SADT para as empresas do Estado de Pernambuco (deslocamento financiado pela APPEFITO)
Enviado do meu iPhone



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

8 - Participação em reunião do QUALIS (programa de qualidade da ANS)
Para colaboração para a construção do programa fator de qualidade ano base 2017
Em 08 de agosto de 2017 no Rio de Janeiro
(despesas financiadas pela APPESFITO).

9 - Participação em reunião da Comissão Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos,
convocada pelo CREFITO, com o objetivo de traçar metas nacionais para divulgação do
RNPF. A reunião ocorreu em Curitiba, nos dias 5 e 6 de dezembro e as despesas foram
pagas pelo Crefito.

**COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO
TRABALHO E PERICIA
FISIOTERAPÊUTICA.pdf - Anexo do
tópico 2.1**



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

**COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO E PERICIA
FISIOTERAPÊUTICA**

Exercício 2017



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região CREFITO-1

Os itens listados abaixo seguem como roteiro para elaboração do relatório qualitativo ou quantitativo da comissão do ano 2017.

a) Listar participantes da Comissão e responsável pela mesma.

- Dra Rebeka Borba Gil Rodrigues – Coordenadora
- Dra Anniele Martins
- Dra Bruna Antonelli
- Dra Fernanda Pimenta
- Dr. Geraldo Miranda
- Dra Vannessa Almeida

b) Descrever sobre a importância da comissão

A Comissão tem como foco de trabalho as demandas pertinentes à Fisioterapia do Trabalho e Perícias Fisioterapêuticas operando nas rogativas apontadas pela Autarquia, sejam estas procedentes dos Profissionais que atuam na área de circunscrição do CREFITO-1 ou da necessidade que se manifeste na própria sociedade, visando preservar, orientar, esclarecer e promover o reconhecimento da competência de atuação do profissional Fisioterapeuta nas referidas áreas e tudo mais que se fizer necessário com fulcro no Regimento Interno, nas Resoluções COFFITO 259/2003, 351/2008, 466/2016 e nas Leis Pátrias.

c) Dissertar sobre as reuniões, participação ou documentos gerados pela comissão.

- 09/02/2017 – Firmada parceria entre Superintendência Regional do Ministério do Trabalho de Pernambuco e CREFITO-1, com o objetivo de promover a participação dos Fisioterapeutas do Trabalho em workshops e delineamento de estratégias de auxílio aos Auditores Fiscais do Trabalho na identificação de fatores de risco de adoecimento do trabalhador
- 10/02/2017 – Reunião: Renomeada de *Comissão de Fisioterapia do Trabalho* do CREFITO-1 para *Comissão de Fisioterapia do Trabalho e Perícias Fisioterapêuticas* do CREFITO-1, discutidas ações preparatórias para o desmembramento do CREFITO-1, acordada a abertura de queixa no Conselho Nacional de Justiça quanto à situação das Perícias Judiciais no estado do Rio Grande do Norte, delineada uma análise dos acórdãos do TST sobre a validade dos Laudos Periciais de Fisioterapeutas, reestruturação dos folders para magistrados



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região

CREFITO-1

transformando-os em cartilhas, construção de normas internas visando a possível estruturação de comissões após desmembramento.

- 08/04/2017 – Reunião Via Skype: tratou da proposta de Treinamento de Ergonomia Aplicada conforme a demanda a partir da parceria firmada com a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho de Pernambuco sendo construído o escopo do I Workshop para Auditores Fiscais do Trabalho contemplando palestras e demonstrações práticas dos aspectos tratados com eletromiografia/biofeedback.
- 27 e 28/04/2017 – Participação no I Encontro de Câmaras Técnicas de Perícias Fisioterapêuticas do sistema CREFITO/COFFITO com o tema “Estabelecendo Estratégias de Ações Políticas Conjuntas”, promovido pelo CREFITO 10, sediado em Florianópolis-SC. O evento contemplou exposições e mesas redondas sobre as conquistas alcançadas, estratégias políticas e focos de ação nas diferentes regiões do País nas Perícias Fisioterapêuticas e suas diversas vertentes (Perícia Trabalhista, Perícia Cível, Perícia Previdenciária, Perícia Securitária e DPVAT). Ainda, fora construída pelos presentes a “Carta de Florianópolis”, encaminhada ao Exmo Presidente do COFFITO Dr Roberto Ceppeda, tratando das considerações e pontos de dissonância acerca da “Cartilha de Perícia Fisioterapêutica – Perícia Judicial e Assistência Técnica” publicada pelo COFFITO.
- 22 a 24/06/2017 – Participação da Presidente da Comissão, Dra Rebeka Borba, em Reunião convocada pelo COFFITO (sede Curitiba) para tratar dos conteúdos apresentados na Carta de Florianópolis.
- 01/07/2017 – Reunião: tratou do feedback sobre a Reunião do COFFITO acerca da “Carta de Florianópolis”; elaboração de cartilha/manual sobre Perícias Fisioterapêuticas do CREFITO-1; ocorrências de impedimento da atuação de Fisioterapeutas como assistentes técnicos na área de circunscrição do CREFITO-1; elencados nomes de profissionais da Paraíba para representar este estado na Comissão; proposta a criação de fluxogramas para orientação ao profissional (impedimento em assistência técnica; cadastramento de peritos no Tribunal; situações de alegação de incompetência profissional e anulação de Laudo Pericial elaborado por Fisioterapeuta); definição de calendário de eventos da Comissão para o 2º semestre de 2017; apresentada pela Dra Rebeka a notificação nº 012/2017 da Corregedoria do Tribunal da 6ª Região, em resposta à denúncia contra Juízes do TRT-6 que estão acolhendo impedimento de atuação do Fisioterapeuta como assistente Técnico; estruturação



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região

CREFITO-1

de oficinas para discussão e construção de documentos sobre Perícias Fisioterapêuticas a serem realizadas em Recife, João Pessoa, Natal e Maceió; explanada estratégia sobre Perícias para o Estado do Rio Grande do Norte, em face da ocorrência de anulação de Laudo Pericial Fisioterapêutico.

- 11/08/2017 – Reunião: tratou da estruturação definitiva do I Workshop para Auditores Fiscais do Trabalho pela parceria entre CREFITO-1 e MTE/PE; apresentou resposta oficial à interrogativa de um profissional do Estado da Paraíba enviada pelo canal da Ouvidoria; definição de 4 eixos principais para as atividades da Comissão de Fisioterapia do Trabalho e Perícias Fisioterapêuticas do CREFITO-1 a saber: 1. Serviços informativos e educacionais, 2. Auxílio aos profissionais nas demandas específicas, 3. Prestação de assessoria institucional (COFFITO, MPT, TRT, TST, IES, entre outras) e 4. Representatividade do CREFITO-1 sob demanda; definição dos capítulos para Construção da Cartilha/Manual sobre Perícias Fisioterapêuticas do CREFITO-1, e seus respectivos responsáveis; discutidas as estratégias delineadas na reunião no Rio Grande do Norte, as quais serão contempladas em um documento consubstanciado contemplando todo o respaldo para atuação do Fisioterapeuta Perito.
- 27/10/2017 – I Workshop para os Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho / Superintendência Regional de Pernambuco com o tema: “Aplicação prática da Ergonomia na fiscalização do ambiente de trabalho”, sediado no auditório da Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco. O evento contemplou palestras acerca da Competência Legal do Fisioterapeuta do Trabalho no contexto da Ergonomia; Diretrizes da Análise Ergonômica e sua contribuição na gestão em saúde ocupacional; Aspectos esperados na AET pelos Auditores Fiscais do MTE; Diretrizes Ergonômicas e realidade local acerca da obrigatoriedade da AET; demonstrações práticas com eletromiografia/biofeedback e ao final do evento realizou-se dinâmica com propostas apresentadas pelos Auditores Fiscais do Trabalho com o intuito de elaborar checklist direcionador para solicitação de AET.
- Ações com MTE/PE – realizadas após o Workshop com Auditores Fiscais
 - o 07/11/2017 – Reunião com Dr. Fernando Sampaio (auditor fiscal do trabalho) com tendo como pauta a elaboração de projetos sobre Pessoas com Deficiência (PcD) e Reabilitados



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

d) Discriminar as metas de 2017 e análise comparativa entre metas fixadas e executadas e sobre os mecanismos de controle e acompanhamento.

METAS DA COMISSÃO - 2017		
ITEM	AÇÕES	SITUAÇÃO
Parceria CREFITO-1 com MTE/PE ofertando a expertise da Fisioterapia do Trabalho com a exposição de saberes em Ergonomia e Biomecânica oferecendo olhar crítico em prol da saúde do trabalhador	• Realização de Workshop em Ergonomia para Auditores Fiscais do Trabalho MTE/PE e programação de ações subsequentes	• Realizada
Articular estratégias de apoio ao Profissional da circunscrição do CREFITO-1 para assegurar a competência de atuação, difundir o conhecimento e fortalecer o exercício da Perícia Fisioterapêutica	• Análise e devolutivas para as demandas dos profissionais da circunscrição • Reunião com profissionais do Estado do Rio Grande do Norte e elaboração de documento consubstanciado para apresentar ao TRT-21 • Queixa no CNJ acerca da situação das Perícias no Rio Grande do Norte • Denúncia à Corregedoria do TRT-6 • Estruturação de oficinas para discussão e construção de	• Realizadas • Realizadas • Em andamento • Realizada • Em andamento



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

	documentos sobre Perícias Fisioterapêuticas (AL, PB, PE e RN)	
Articular estratégias para assegurar a competência de atuação, difundir o conhecimento e fortalecer o exercício da Perícia Fisioterapêutica junto às instituições e sistema Judiciário	• Elaboração de Cartilha/Manual sobre Perícias Fisioterapêuticas do CREFITO-1 • Visitas aos Tribunais dos Estados da circunscrição do CREFITO-1	• Em andamento • Realizada
Articular estratégias políticas em nível nacional para difusão e fortalecimento da Perícia Fisioterapêutica	• Participação no I Encontro de Câmaras Técnicas de Perícias Fisioterapêuticas do sistema CREFITO/COFFITO • Participação na elaboração da Carta de Florianópolis	• Concluída • Concluída

e) Concluir sobre o alcance ou não das metas previstas

- Atualização das Resoluções COFFITO pertinentes à Perícia, bem como das decisões e acórdãos mais recentes lavrados pelos Tribunais motivou a necessidade de alterações no texto da Cartilha/Manual sobre Perícias Fisioterapêuticas e consequentemente da reestruturação das Oficinas para discussão e construção de documentos sobre Perícias Fisioterapêuticas nos estados da circunscrição do CREFITO-1;
- A partir do Workshop com Ministério do Trabalho, as demandas procedentes do mesmo se demonstraram bastante relevantes e ressaltaram a necessidade de direcionamento das



Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1

atividades da Comissão para a estruturação de Projetos específicos para 2017 e outros já previstos para 2018.

Dra. Rebeka Borba Gil Rodrigues

Coordenadora da Comissão

CREFITO 124461-F

RELATORIO DEFIS 2017.pdf - Anexo do tópico 2.1



Fiscais:

Dr. Ítallo Cândido Gomes (Fisioterapia – AL)
Dra. Jomary de Souza Ferreira (Fisioterapia – RN)
Dra. Luciana de Andrade de Melo Batista (Terapia Ocupacional – PB e RN)
Dra. Meyre Sinelba Gomes de Sá (Terapia Ocupacional – PE e AL)
Dr. Nelson Felipe Teixeira Modesto (Fisioterapia – PB)
Dr. Sérgio Henrique Marques Cassimiro (Fisioterapia – PE)

Procuradoria Jurídica:

Dra. Nádja Fragoso Pimentel

Membro Designado de Fisioterapia:

Dr. Charles Petterson Andrade de Omena

Membro Designado de Terapia Ocupacional:

Dra. Amanda Cavalcanti Belo

Coordenadora do DEFIS:

Dra. Francisca Rêgo Oliveira de Araújo
Dra. Iara Lucena Barbosa de Lima

1. INTRODUÇÃO:

Esse relatório tem por finalidade revelar os dados das fiscalizações ocorridas durante o ano de 2017, na circunscrição do CREFITO-1, que abrange 676 municípios distribuídos nos Estados de Alagoas (102 municípios), Paraíba (223 municípios), Pernambuco (184 municípios) e Rio Grande do Norte (167 municípios). Os resultados obtidos foram dispostos em tabelas e analisados de forma simples de modo a apresentar as principais ações em consonância com as metas e planos de ação do DEFIS, devidamente ancorados nos pressupostos legais e missão do CREFITO-1.

1.1 – Metas para o ano de 2017:

- ✓ Manter a fiscalização permanente nas Capitais e regiões metropolitanas;
- ✓ Manter agenda de fiscalização nos interiores, conforme a classificação de prioridades determinada pelo DEFIS à luz do planejamento institucional;
- ✓ Priorizar ações fiscalizatórias às denúncias em toda a circunscrição do CREFITO-1;
- ✓ Manter as fiscalizações em Hospitais (públicos, privados e filantrópicos), Clínicas Escolas e Instituições de Longa Permanência;
- ✓ Realizar fiscalizações em serviços militares;
- ✓ Intensificar fiscalização por débito por meio do Sistema de informação e informática do CREFITO-1;
- ✓ Estimular a capacitação dos fiscais por meio de atividades de educação permanente e formação continuada;
- ✓ Promover os Fóruns de Responsabilidade Técnica nos quatro Estados;
- ✓ Desenvolver ações de educação e orientação aos profissionais e estudantes acerca das boas práticas profissionais e dos preceitos éticos, bioéticos e deontológicos;
- ✓ Ampliar a participação de Conselheiros e a descentralização de ações no âmbito do Departamento de Fiscalização, por meio de dois Coordenadores do DEFIS (coordenação técnica científica e coordenação técnica operacional) e um representante de Fisioterapia e um de Terapia Ocupacional (membros designados)

2. FISCALIZAÇÕES

Tabela 1: Quantitativo de Municípios fiscalizados, Termos de Visitas (TV) e Autos de Infrações (AI) lavrados.

ATIVIDADES	PE		AL		PB		RN		TOTAL	
	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO
Municípios Fiscalizados	24	19	36	06	15	19	14	29	89	73
TV lavrados	112	80	160	15	51	44	115	86	438	225
AI lavrados	124	21	121	04	43	07	126	15	414	47

FONTE: Departamento de Fiscalização do CREFITO-1, 2017.

Tabela 2: Denúncias Apuradas nos Estados da circunscrição.

ESTADO	FISIO	TO
AL	27	03
PB	01	01
PE	41	13
RN	29	03
TOTAL	98	20

FONTE: Departamento de Fiscalização do CREFITO-1, 201.

Tabela 3: Quantitativo das Irregularidades (Autos de Infração) e ou Atividades desenvolvidas por Estado.

N	Irregularidade / Atividade	PE		AL		PB		RN		TOTAL	
		FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO
01	Falta de Cadastro	14	05	20	02	12	-	13	-	59	07
02	Falta de Reg. Empresa	04	01	07	-	02	01	05	-	18	02
03	Falta de Reg. Consultório	13	-	23	-	04	02	24	05	64	07
04	Ausência de baixa de RC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	LTF Vencida	07	-	04	-	04	-	03	-	18	-
06	LTTO Vencida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Falta de Registro Profissional / em registro baixado	-	-	02	-	01	01	-	-	03	01
08	Falta de Inscrição Secundária	01	-	01	-	-	-	-	-	02	-
09	Falta de Registro em Prontuário (RESOL. 414/12)	24	-	44	-	24	-	54	05	146	05
10	Ausência de Prontuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Falta de transferência entre CREFITO	01	-	01	-	-	-	-	01	02	01
12	Descumprir Portaria MS 930	03	-	-	-	01	-	03	-	07	-

13	Falta de registro de filial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Exercício Ilegal	05	-	-	-	-	01	02	-	07	01
15	Delegação de função privativa	03	-	-	-	-	-	01	01	04	01
	Publicidade Irregular	-	-	09	-	01	-	12	-	22	-
16	Publicidade em sites de compras coletivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Não cumprimento ao RNPF	04	-	-	-	-	-	07	-	11	-
18	Não cumprimento ao RNPTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Descumprir Parâmetros Assistenciais	18	03	21	02	03	-	07	01	49	06
20	Carga Horária Irregular	02	-	-	-	01	-	03	01	06	-
21	Descumprir RDC 07	16	-	02	-	02	-	04	-	22	-
22	Aparelho sem registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	Inviabilizar a fiscalização (não colaborar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	Esclarecimento por Atividade irregular	-	-	-	-	01	-	03	-	04	-
25	Descumprir a Portaria 8.553/2008	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01

26	Irregularidade no uso da Carboxterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	Exercício Ilegal da Medicina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	Ausência de Responsável Técnico	03	-	01	02	01	-	03	-	08	02
29	Não cumprimento às portarias 244 e 251	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02
30	Estágio Irregular	08	-	06	-	02	01	-	-	16	01
31	Precariedade no Vínculo de Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	Assinar conduta não realizada	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-
33	Profissional sem portar carteira	02	-	-	-	-	-	-	-	02	-
34	Ausência do profissional no serviço	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01

FONTE: Departamento de Fiscalização do CREFITO-1, 2017.

Tabela 4: Tipo de Estabelecimentos Fiscalizados

Estabelecimento	PE		AL		PB		RN		TOTAL	
	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO
Clínica Particular	-	-	42	-	08	03	38	13	88	19
Consultório	-	30	62	01	03	04	42	07	107	42
Centro de Reabilitação/ Clínica Pública	-	29	33	07	09	13	15	14	57	63
Centro de Reabilitação Filantrópico	-	-	-	-	06	02	02	01	08	03
Hospital Público / Privado / Filantrópico	19	08	05	01	03	01	10	07	37	17
UPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NASF / UBS	-	03	14	02	16	06	04	15	34	26
CAPS	-	10	-	04	-	13	-	18	-	45
Instituição de Longa Permanência / ILP	-	-	-	-	06	-	01	02	01	08
SAMU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa Melhor em Casa / públicos	-	-	01	-	-	-	01	05	02	05
Home Care	-	-	-	-	-	-	01	01	01	01

Laboratório / Escola	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-
Academia	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-
CEREST	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	01	-	01	-
Presídio	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Clínica Escola	06	-	-	-	-	-	-	-	06	-
Casa de Apoio / centro de convivência	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02
Lojas	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01
Total	25	80	160	15	51	42	106	86	342	223

FONTE: Departamento de Fiscalização do CREFITO-1, 2017.

Tabela 5: Quantitativo de Estabelecimentos com inadequações de recursos (equipamentos e estrutura física)

PE		AL		PB		RN		TOTAL	
FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO	FISIO	TO
02	18	14	04	12	06	22	11	50	39

FONTE: Departamento de Fiscalização do CREFITO-1, 2017.

3. IMPACTOS DA FISCALIZAÇÃO:

3.1 No ano de 2017, duas fiscais entraram em licença maternidade no Rio Grande do Norte, havendo necessidade de adequação do ato fiscalizatório até a realização do processo seletivo. Dessa forma, revelou-se alteração no quantitativo de fiscalizações e nas demandas inerentes ao ato.

3.2 Ampliação de ações de controle social, valorização e dignidade profissional e defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

3.3 No cumprimento do Referencial Nacional de Procedimentos – RNP.

3.4 No cumprimento dos Parâmetros Assistenciais –

- ✓ O tema suscitou a ampliação de esclarecimentos e orientações aos profissionais, visando manter aproximação e articulação com profissionais e entidades associativas para viabilizar o cumprimento da legislação e maior esclarecimento e educação permanente aos envolvidos;
- ✓ A implementação do ato fiscalizatório, no tocante a demanda em tela, vincula-se ao aparo legal e decisões de órgão competentes, de decisões técnicas e políticas do sistema COFFITO/ CREFITO;
- ✓ Ampliação do quadro de pessoal em hospitais, unidades de pronto atendimentos e de urgência e emergência, visando cumprir os normativos legais relacionados à qualidade da assistência.

3.5 Quanto às fiscalizações nas Clínicas Escolas observou-se:

- ✓ Maior aproximação dos profissionais da Instituição de Ensino Superior com o Conselho, com maior esclarecimento de dúvidas;
- ✓ Ampliação de parcerias para repasse de conhecimento ético-legal;
- ✓ Ampliação do cuidado para uma formação de qualidade;
- ✓ Adequação e (re)orientação relativas aos estágios supervisionados e vivências práticas.

3.6 Contratação de profissionais em decorrência de fiscalização técnica em diversas instituições de saúde (hospitais, CAPS, Instituições de Longa Permanência, entre outros).

3.7 Esclarecimento e orientações aos profissionais quanto à:

- ✓ Orientação e recomendações à Educação Permanente e Formação Continuada, para melhor servir à sociedade;
- ✓ Importância do título de especialista e esclarecimento acerca da especialização e da especialidade;
- ✓ Respeito e cumprimento aos pressupostos legais das profissões;
- ✓ A importância e o papel do Responsável Técnico;
- ✓ O cuidado e respeito ao cumprimento da carga horária;
- ✓ Ressaltar a importância do Referencial Nacional de Procedimentos das profissões e as implicações do descumprimento;
- ✓ Reforçar a necessidade e obrigatoriedade do registro em prontuários;
- ✓ Orientação, sensibilização e efetivação do cadastro de empresas;
- ✓ Responsabilidade e compromisso com o acompanhamento e monitoramento às boas práticas clínicas e de educação em saúde.

3.8 Aproximação e Intervenção do DEFIS junto à Promotoria do Idoso, Vigilância Sanitária, entre outros, em busca de ampliar o escopo da fiscalização e efetivar as ações de controle social do Conselho.

3.9 Ampliação do quantitativo de profissionais e empresas regularizados como o Conselho e consequente diminuição da inadimplência.

3.10 Ampliação do controle e acompanhamento do ato fiscalizatório para situações de Débitos e Licenças Temporárias Vencidas.

- ✓ Ampliação do controle e acompanhamento às Licenças Temporárias, uma vez que não mais se admite tal modalidade de registro.
- ✓ A inadimplência foi melhor coibida por meio de ações diálogos e de uma política de refinanciamento dos débitos. A inadimplência é premissa imprescindível para realização do exercício profissional.

3.11 Realização de Termos de Ajustes de Condutas – TAC, visando resolução de problemas, educação permanente, diminuição de abertura de processos éticos disciplinares e maior ordenação, organização e qualidade na assistência prestada.

- ✓ Os TAC foram realizados em cada Estado, com maior incidência para área de Dermato-funcional e atividades de terapias manuais e posturais e publicações nas mídias sociais, revelando óbices éticos pela quebra do sigilo profissional e desrespeito ao direito e dignidade do paciente /usuário / cliente.

3.12 Maximização da relação com os Responsáveis Técnico - RT.

- ✓ Ampliação do diálogo com os profissionais por meio dos Fóruns de Responsabilidades Técnicas. Foram realizados quatro fóruns, sendo um para cada Estado;
- ✓ Realização de Fóruns temáticos, com ênfase nos assuntos de maior ocorrência de óbices éticos e pela emissão de Autos de Infrações, a exemplo do debate sobre o método Pilates, Treinamento Funcional, estimulação transcraniana, publicidade dentre outros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ O DEFIS realizou suas atividades à luz do planejamento para o ano de 2017, com recomendação para manter o acompanhamento e fiscalização às Escolas de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, Serviços Militares, Hospitais, Instituições de Longa Permanência, priorizando as denúncias, fiscalizações nas capitais e regiões metropolitanas.
- ✓ O DEFIS, por meio de sua Coordenação, dos Fiscais, Servidores e da Assessoria Jurídica empreenderam esforços para que o ato fiscalizatório e seus desdobramentos ocorressem de forma célere, em observância aos preceitos éticos, bioéticos, deontológicos, devidamente amparados pela legislação vigente no país.
- ✓ As reuniões ocorreram de forma presencial, em dois momentos (em março e setembro), na Sede em Recife/PE e na Delegacia da Paraíba, em João Pessoa; e via Skype em dois momentos, como pouco aproveitamento em face da dificuldade de conexão e a capacidade de equipamentos e tecnologias. Ao término das referidas reuniões foram emitidas memórias e os encaminhamentos de solicitações e deliberações para apreciação e medidas cabíveis da Diretoria.

- ✓ Os Fiscais receberam aprimoramento por meio de estudo da legislação, troca de experiências entre os Fiscais, Conselheiros, Assessoria Jurídica. Participaram de Congressos e eventos de áreas específicas (especialidades e educação).
- ✓ O DEFIS CREFITO-1 participou dos Encontros Nacionais de DEFIS, promovido pelo COFFITO, em Brasília.
- ✓ O DEFIS CREFITO-1 participou de forma ativa na elaboração e estruturação do Procedimento Operacional Padrão DEFIS – POP/DEFIS, com destaque para POP publicidade, voluntariado, registro em prontuários, parâmetros assistenciais, reclamação trabalhista e outros.
- ✓ Reitera-se a importância da implantação e implementação de um sistema de informática que atenda as demandas do DEFIS, no sentido de acompanhar e garantir mais rapidez e resolutividade aos processos, tanto na esfera dos processos éticos disciplinares, nos termos de ajuste de conduta, na regularização dos débitos, como na possibilidade de garantia de educação permanente e continuada dos fiscais, conselheiros, servidores, profissionais e serviços envolvidos.
- ✓ Ressalta-se a importância de implementar a inserção do terapeuta ocupacional em 22 estabelecimentos, visando à oferta da assistência em serviços como: UTI, Centro de Reabilitação, Hospital Psiquiátrico, CAPS e SUAS. Ademais há necessidade de ampliar o quantitativo de terapeutas ocupacionais e distintos serviços.
- ✓ Para o exercício de 2018, vislumbra-se a aquisição de novos equipamentos de trabalho (parque tecnológico), ampliação do quadro de fiscais nos quatro Estados. Ademais, esforços serão implementados, visando a efetivação das metas e diretrizes definidas pelo DEFIS em consonância com o Planejamento Estratégico do CREFITO-1 e consequente deliberação da Presidência e Diretoria.
- ✓ Ao final da sistematização do presente instrumento de avaliação e prestação de contas, conclui-se que os objetivos e metas foram alcançados de forma parcial, dadas as considerações formuladas. Contudo, o ato fiscalizatório se deu de maneira resolutiva, efetiva e eficaz quando desenvolvida. A fiscalização se mostra como uma potente ferramenta de controle social e de garantia de direito, segurança e justiça, ensejando a implementação de parcerias de ações intersetoriais.

Relatório para apreciação da Presidência, Diretoria e ciência do Pleno do CREFITO-1.

Coordenação do DEFIS.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CREFITO 1	CNPJ	11.425.519/0001-38
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(81) 3081-5000
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crefito1@crefito1.org.br		
PÁGINA INTERNET	http://www.crefito1.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua henrique dias, 303		
CIDADE	Recife	UF	PE
BAIRRO	Boa Vista	CEP	50070140
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	https://www.facebook.com/Crefito1 / https://www.instagram.com/crefito1/		

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região - CREFITO-1, integrante do Sistema COFFITO/CREFITOs, tem como finalidades precípuas: Função cartorária no ato do registro profissão, emissão de carteiras e credenciais autorizando o exercício legítimo do exercício da profissão, função de Tribunal de Ética, fiscalização, orientar, disciplinar e supervisionar o exercício da profissão de fisioterapeuta e de terapeuta ocupacional, pessoas físicas e jurídicas, no âmbito dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

3.2 NORMAS

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região - CREFITO-1 foi criado através da Resolução COFFITO nº 01 de 1977, e instalado conforme a ata do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em dezembro de 1978, tendo como fundamentação legal o inciso IV do artigo 5, da Lei nº 6316/75 de 17 de dezembro de 1975. O CREFITO-1 tem circunscrição nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

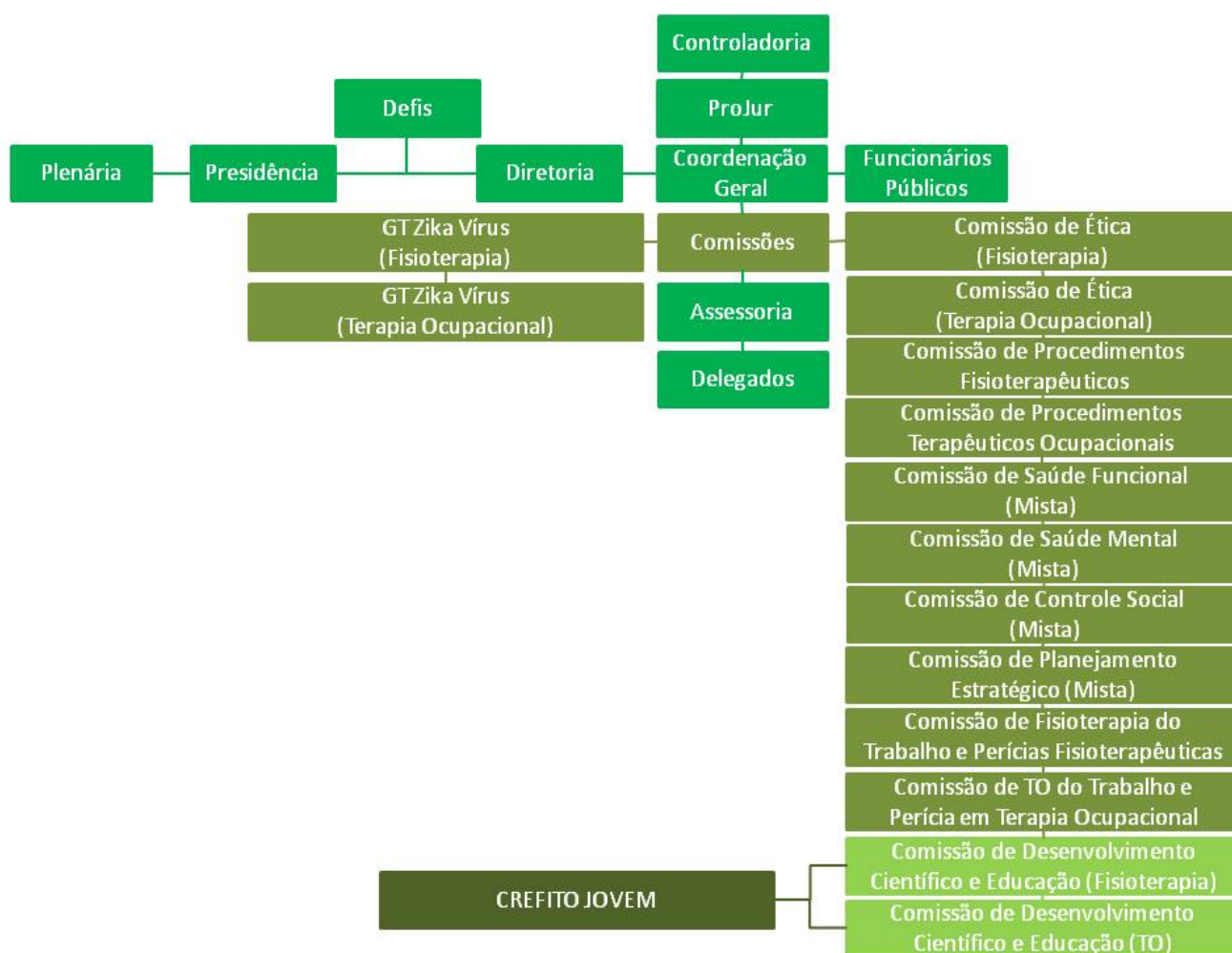
3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região – CREFITO-1 é uma Autarquia Federal criada pela Lei nº 6316, de 17 de dezembro de 1975. O desvinculo institucional do Ministério do Trabalho, obtido em 18 de setembro de 1995, através da Lei nº 9098.

A configuração inicial do Sistema Autárquico Federal COFFITO/CREFITO comportava três Regionais, com sedes respectivamente em Recife – CREFITO 1, Rio de Janeiro – CREFITO 2 e São Paulo CREFITO 3. Atualmente a circunscrição do CREFITO-1 abrange os seguintes estados: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas. Estruturado em cinco delegacias, sendo três delas nas capitais (Natal RN, Maceió AL e João Pessoa PB) e duas em cidades do interior (Caruaru PE e Campina Grande PB). A Sede está situada na cidade de Recife, devido sua histórica criação e maior quantitativo de profissionais, em relação aos quatro estados da circunscrição.

É de responsabilidade do CREFITO-1 normatizar e exercer o controle ético, científico e social das atividades de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional e das empresas prestadoras de tais tipicidades assistenciais ao meio social. Além de suas funções típicas, fiscalizatória e cartorial, o CREFITO-1 em sua estrutura conta com o apoio das comissões, que estruturam os processos de regulamentação das profissões de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

3.4 ORGANOGRAMA



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CREFITO-1 em sua gestão interpreta e executa o planejamento organizacional norteados pelos princípios da administração pública: Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O conjunto de ações objetivadas pela gestão do CREFITO-1 vem propiciando o fluxo nos processos de comunicação interna e externa, organização, resultados positivos na gestão financeira e redução dos custos na execução das atividades.

O planejamento organizacional encontra-se não apenas nos atos administrativos mas vinculados nas ações da Comissões estimuladas, apoiadas e orientadas pela gestão.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento anual é realizado pelo Colegiado com acompanhamento direto da execução pela Diretoria.

No exercício 2017, reforçamos e amadurecemos os seguintes itens:

- a) Departamento de fiscalização: Ações de orientações a sociedade e profissionais.
- b) Ações administrativas visando à redução da inadimplência por parte dos profissionais inscritos neste Regional.
- c) Promoção de eventos: Realização de eventos objetivando o aprimoramento dos profissionais.
- d) Participação em reuniões destinadas ao esclarecimento das normas do exercício das profissões do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional.
- e) Fortalecimento das Comissões.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

MISSÃO

Garantir à sociedade a excelência do exercício da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, promovendo ações políticas, regulamentadoras, educativas e fiscalizadoras pautadas na ética, dignidade e valorização profissional.

VISÃO

Ser reconhecido socialmente como uma Instituição de excelência e inovação de forma descentralizada na valorização da Fisioterapia e Terapia Ocupacional e proteção à sociedade.

RESULTADOS

EXCELÊNCIA DO SERVIÇO

- Garantir a qualidade dos serviços prestados
- Integrar as ações setoriais do CREFITO-1
- Contribuir para a valorização profissional

PROCESSOS INTERNOS

• Atendimento

- ° Acolher o profissional frente as suas necessidades e promover as devidas orientações/ resoluções
- ° Ampliar a integração entre os setores

• Registro

Promover inscrição/ registro/ cadastro de pessoa física e pessoa jurídica, obedecendo protocolos e fluxos específicos de forma célere.

• Fiscalização

- ° Ampliar a fiscalização
- ° Promover ações de planejamento, organização de processo de trabalho,

• Orçamento e Finanças

Desenvolver ações organizacionais deliberativas das finanças observando o fluxo da arrecadação, pagamentos, planejamento financeiro e aquisição de bens.

• Comissões

- ° Efetivar e implementar as comissões do CREFITO-1
- ° Facilitar a articulação entre comissões, ouvidoria e setores do CREFITO-1.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Prestação de Serviço de Qualidade

Garantir a potencialização e reconhecimento social do conselho e das profissões

Valorização Profissional

Garantir a potencialização e reconhecimento social do conselho e das profissões

Inovação Tecnológica e Adequação das Ferramentas Existentes

- aquisição e adequação de ferramentas tecnológicas

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

A competência institucional é regida pela Lei N. 6.316 -17 de dezembro de 1975 que incumbência de fiscalizar o exercício das profissões de Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional definidas no Decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969.

Temos como responsabilidade:

- I- eleger, dentre os seus membros, por maioria absoluta, o seu Presidente e o Vice-Presidente;
- II - expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados;
- III - fiscalizar o exercício profissional na área de sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada;
- IV - cumprir e fazer cumprir as disposições desta Lei, das resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal;
- V - funcionar como Tribunal Regional de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhe forem submetidos;
- VI - elaborar a proposta de seu Regimento, bem como as alterações, submetendo-a à aprovação do Conselho Federal;
- VII - propor ao Conselho Federal as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional;
- VIII - aprovar a proposta orçamentária e autorizar a abertura de créditos adicionais e as operações referentes a mutações patrimoniais;
- IX - autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis;
- X - arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas a efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal as importâncias correspondentes a sua participação legal;
- XI - promover, perante o juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes a anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável;
- XII - estimular a exação no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem;
- XIII - julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas nesta Lei e em normas complementares do Conselho Federal;
- XIV - emitir parecer conclusivo sobre prestação de contas a que esteja obrigado;
- XV - publicar, anualmente, seu orçamento e respectivos créditos adicionais, os balanços, a execução orçamentária, o relatório de suas atividades e a relação dos profissionais registrados.

4.2 RESULTADOS

Diante da função institucional do CREFITO-1, preconizada na Lei 6316/75, que prevê a Fiscalização dos serviços de fisioterapia e terapia ocupacional, no intuito de garantir à sociedade uma assistência de qualidade, e, dessa forma, zelando pelo prestígio e bom nome das profissões, este Regional mensura seus feitos através de indicadores qualitativos, são eles:

- a) Aumento no número de vagas para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no atendimento ao paciente/cliente/usuário;
- b) Intervenções jurídicas em concursos públicos com abertura de novas vagas e ajuste na jornada de trabalho, propiciando qualidade no trabalho executado pelos profissionais e atendimento digno a população;
- c) Aperfeiçoamento em análise interna de processos éticos-disciplinares; Os indicadores qualitativos buscam mostrar os impactos positivos causados pelas ações listadas no contexto, avaliando os resultados das ações planejadas.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Quanto ao Desempenho Orçamentário, a entidade realizou transmutações, já prevista no orçamento, na ordem de R\$ 1.462.179,08, devidamente translocados em rubricas que tiveram seus gastos inferiores ao previsto no orçamento inicial.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	7.349.214,88	8.921.305,96	0,00	0,00	0,00	0,00	7.349.214,88	8.921.305,96
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	7.349.214,88	8.921.305,96	0,00	0,00	0,00	0,00	7.349.214,88	8.921.305,96
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	6.500.659,06	8.169.760,14	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500.659,06	8.169.760,14
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6.500.659,06	8.169.760,14	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500.659,06	8.169.760,14

6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	6.500.659,06	8.169.760,14	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500.659,06	8.169.760,14
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	25.395,82	25.395,82	0,00	0,00	0,00	0,00	25.395,82	25.395,82
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	25.395,82	25.395,82	0,00	0,00	0,00	0,00	25.395,82	25.395,82
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	344.160,00	409.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	344.160,00	409.150,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	163.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.000,00	170.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	118.760,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.760,00	150.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	49.050,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.050,00	65.000,00
6.2.1.1.1.05.04 - RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	3.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	8.000,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	10.350,00	16.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.350,00	16.150,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	222.500,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.500,00	150.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	140.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	65.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	82.500,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.500,00	85.000,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	26.500,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.500,00	25.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	56.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00	60.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	256.500,00	167.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	256.500,00	167.000,00

6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	250.000,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	160.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	6.500,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	7.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	7.349.214,88	8.921.305,96	2.167.107,47	1.462.179,08	2.167.107,47	1.462.179,08	7.349.214,88	8.921.305,96
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	7.349.214,88	8.921.305,96	2.167.107,47	1.462.179,08	2.167.107,47	1.462.179,08	7.349.214,88	8.921.305,96
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	6.572.047,44	7.977.892,48	2.163.107,47	1.462.179,08	1.530.046,14	866.904,08	7.205.108,77	8.573.167,48
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.402.292,78	2.916.173,94	397.000,00	392.445,97	363.214,65	292.160,13	2.436.078,13	3.016.459,78
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	1.874.772,63	2.275.810,48	397.000,00	379.526,84	274.214,65	282.270,13	1.997.557,98	2.373.067,19
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	527.520,15	640.363,46	0,00	12.919,13	89.000,00	9.890,00	438.520,15	643.392,59
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	35.000,00	22.000,00	0,00	0,00	35.000,00	22.000,00
6.2.2.1.1.01.03.05 - FINANCEIRAS	0,00	0,00	20.000,00	17.000,00	0,00	0,00	20.000,00	17.000,00
6.2.2.1.1.01.03.08 - JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	0,00	0,00	15.000,00	5.000,00	0,00	0,00	15.000,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.169.754,66	5.061.718,54	1.731.107,47	1.047.733,11	1.166.831,49	574.743,95	4.734.030,64	5.534.707,70
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	342.043,45	415.210,92	2.000,00	3.000,00	81.516,58	123.100,00	262.526,87	295.110,92
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	5.622,83	6.825,63	0,00	0,00	0,00	0,00	5.622,83	6.825,63
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	1.109.780,43	1.347.176,66	197.000,00	156.586,50	307.173,46	228.982,72	999.606,97	1.274.780,44
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	312.596,52	379.464,92	20.000,00	41.000,00	105.000,00	19.576,50	227.596,52	400.888,42
6.2.2.1.1.01.04.03.004 -	162.174,46	196.865,65	0,00	0,00	162.173,46	196.696,22	1,00	169,43

SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS								
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS/AUXÍLIOS REPRESENTAÇÕES E JETONS	635.009,45	770.846,09	170.000,00	114.876,50	40.000,00	12.710,00	765.009,45	873.012,59
6.2.2.1.1.01.04.03.008 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00	7.000,00	710,00	0,00	0,00	7.000,00	710,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.159.428,70	1.407.445,35	291.516,58	383.040,38	276.352,19	156.011,74	1.174.593,09	1.634.473,99
6.2.2.1.1.01.04.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	32.069,26	38.929,28	71.100,00	0,00	25.869,26	5.000,00	77.300,00	33.929,28
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - TRIBUTOS	32.069,26	38.929,28	71.100,00	0,00	25.869,26	5.000,00	77.300,00	33.929,28
6.2.2.1.1.01.04.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	5.747,37	6.976,81	549.800,00	147.316,23	45.000,00	0,00	510.547,37	154.293,04
6.2.2.1.1.01.04.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	122.858,49	149.139,49	619.690,89	357.790,00	160.149,00	59.139,49	582.400,38	447.790,00
6.2.2.1.1.01.04.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.392.204,13	1.690.014,40	0,00	0,00	270.771,00	2.510,00	1.121.433,13	1.687.504,40
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	1.392.204,13	1.690.014,40	0,00	0,00	270.771,00	2.510,00	1.121.433,13	1.687.504,40
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	777.167,44	943.413,48	4.000,00	0,00	637.061,33	595.275,00	144.106,11	348.138,48
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	336.954,03	409.032,80	0,00	0,00	211.061,33	296.075,00	125.892,70	112.957,80
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	97.121,33	117.896,82	0,00	0,00	97.121,33	96.075,00	0,00	21.821,82
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	239.832,70	291.135,98	0,00	0,00	113.940,00	200.000,00	125.892,70	91.135,98
6.2.2.1.1.02.03 -	440.213,41	534.380,68	4.000,00	0,00	426.000,00	299.200,00	18.213,41	235.180,68

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA								
6.2.2.1.1.02.03.01 - AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	440.213,41	534.380,68	4.000,00	0,00	426.000,00	299.200,00	18.213,41	235.180,68

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Não houve transferência de recurso no exercício de 2017.

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	8.921.305,96	6.729.670,02	2.191.635,94
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	8.921.305,96	6.729.670,02	2.191.635,94
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.169.760,14	4.886.007,71	3.283.752,43
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	8.169.760,14	4.886.007,71	3.283.752,43
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	8.169.760,14	4.886.007,71	3.283.752,43
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidades PF do Exercício	6.870.916,37	4.368.909,24	2.502.007,13
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Anuidades PJ do Exercício	1.122.843,77	216.070,83	906.772,94
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Anuidades PF de Exercícios Anteriores	100.000,00	291.821,68	-191.821,68
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - 6.2.1.2.1.02.01.01.004 - Anuidades PJ de Exercícios Anteriores	76.000,00	9.205,96	66.794,04

6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	25.395,82	0,00	25.395,82
6.2.1.2.1.04.01 - 6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	25.395,82	0,00	25.395,82
6.2.1.2.1.04.01.02 - 6.2.1.2.1.04.01.02 - Correção Monetária-Caderneta de Poupança	25.395,82	0,00	25.395,82
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	409.150,00	983.958,07	-574.808,07
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	170.000,00	300.645,54	-130.645,54
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Inscrição PF	150.000,00	266.477,18	-116.477,18
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Inscrição PJ	20.000,00	34.168,36	-14.168,36
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	150.000,00	463.105,92	-313.105,92
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Carteiras PF	150.000,00	463.105,92	-313.105,92
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	65.000,00	44.224,04	20.775,96
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Certidões PF	45.000,00	0,00	45.000,00
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Certidões PJ	20.000,00	44.224,04	-24.224,04
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	8.000,00	10.313,07	-2.313,07
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Outras Rendas	8.000,00	10.313,07	-2.313,07
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	16.150,00	165.669,50	-149.519,50
6.2.1.2.1.05.07.01 - 6.2.1.2.1.05.07.01 - Anuncios	3.150,00	0,00	3.150,00
6.2.1.2.1.05.07.02 - 6.2.1.2.1.05.07.02 - Mala Direta	4.500,00	0,00	4.500,00
6.2.1.2.1.05.07.06 - 6.2.1.2.1.05.07.06 - Xerox	1.500,00	0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.05.07.07 - 6.2.1.2.1.05.07.07 - Outras Receitas Diversas	7.000,00	165.669,50	-158.669,50
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	150.000,00	295.381,49	-145.381,49
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	65.000,00	253.374,59	-188.374,59

6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Juros s/Anuidades	65.000,00	253.374,59	-188.374,59
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	85.000,00	42.006,90	42.993,10
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	25.000,00	42.006,90	-17.006,90
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Multas s/Anuidades	25.000,00	42.006,90	-17.006,90
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.1.06.05.07.004 - 6.2.1.2.1.06.05.07.004 - Outras Receitas Patrimoniais	60.000,00	0,00	60.000,00
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	167.000,00	564.322,75	-397.322,75
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	160.000,00	545.579,65	-385.579,65
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Dívida Ativa em Fase Administrativa	160.000,00	545.472,79	-385.472,79
6.2.1.2.1.08.01.02 - 6.2.1.2.1.08.01.02 - Dívida Ativa em Fase Executiva	0,00	106,86	-106,86
6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	7.000,00	18.743,10	-11.743,10
6.2.1.2.1.08.02.01 - 6.2.1.2.1.08.02.01 - Multas pelo Exerc. Ilegal da Profissão Liberal	7.000,00	53,03	6.946,97
6.2.1.2.1.08.02.02 - 6.2.1.2.1.08.02.02 - Multas s/Eleicoes	0,00	18.690,07	-18.690,07

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
1. Despesa de Pessoal								

Demais elementos do grupo	1.861.635,54	2.250.523,86	1.861.635,54	2.250.523,86	0,00	0,00	1.861.635,54	2.250.523,86
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Diárias a Conselheiros	365.204,71	416.383,40	365.204,71	416.383,40	0,00	0,00	365.204,71	416.383,40
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Diárias a Colaboradores	89.813,87	119.874,20	89.813,87	119.874,20	0,00	0,00	89.813,87	119.874,20
6.2.2.1.1.01.04.03.006.004 - Auxílio Representação a Conselheiros	154.415,82	134.450,76	154.415,82	134.450,76	0,00	0,00	154.415,82	134.450,76
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Serviços de Telecomunicações	116.496,21	126.250,09	116.496,21	126.250,09	0,00	0,00	116.496,21	126.250,09
6.2.2.1.1.01.04.04.013 - Passagens Aereas, Terrestres e Marítimas	142.921,00	161.887,62	142.921,00	161.887,62	0,00	0,00	142.921,00	161.887,62
6.2.2.1.1.01.04.04.017 - Serviços de Divulgação, Public. e Publicidade	178.741,06	213.379,43	178.741,06	213.379,43	0,00	0,00	178.741,06	213.379,43
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Despesas com Concurso Público	0,00	255.004,57	0,00	255.004,57	0,00	0,00	0,00	255.004,57
6.2.2.1.1.01.04.06.004 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	130.487,88	150.950,00	130.487,88	150.950,00	0,00	0,00	130.487,88	150.950,00
6.2.2.1.1.01.04.07.002 - Tarifas sobre Cobrança	497.903,25	357.771,12	497.903,25	357.771,12	0,00	0,00	497.903,25	357.771,12
6.2.2.1.1.01.04.08.001.001 - Cota-Parte do Conselho Federal	1.110.174,36	1.316.418,60	1.110.174,36	1.316.418,60	0,00	0,00	1.110.174,36	1.316.418,60
Demais elementos do grupo	957.306,07	844.888,05	957.306,07	844.888,05	0,00	0,00	957.306,07	844.888,05
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
4. Investimentos								

Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	17.948,16	17.936,16	17.948,16	17.936,16	0,00	0,00	17.948,16	17.936,16

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional foi realizado pelo corpo de funcionários, fiscais, assessores, conselheiros e diretores. Os dados constam no relatório em anexo sobre a atividade fim do Conselho.

4.5 INDICADORES

Os indicadores de desempenho convergem para:

- a) Referência no Sistema COFFITO/CREFITOs como um dos Conselhos Regionais de melhores resultados na fiscalização do exercício profissional.
- b) Aumento no número de inscritos nos fóruns, instruindo e reforçando resoluções e suas atualizações acarretando na diminuição de ações irregulares ou ilegais em suas equipes de trabalho.
- c) Aumento nas consultas jurídicas para dirimir dúvidas dos profissionais e população referentes a fisioterapia e terapia ocupacional.
- d) Diminuição de inadimplentes devido às ações de políticas públicas.

**Despesas Totais por Modalidade de
Contratação.pdf - Despesas Totais por
Modalidade de Contratação - Anexo do
tópico 4.3.4**

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2017			2016			2017			2016		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0	0	0,00	0,0
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	102	150.950,00	2,19	188	119.293,75	1,99	102	150.950,00	2,19	106	119.293,75	1,99
	102	150.950,00	2,2	188	119.293,75	2,0	102	150.950,00	2,2	106	119.293,75	2,0
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	480	1.831.406,02	26,60	910	2.229.300,95	37,10	8	1.831.406,02	26,60	10	2.229.300,95	37,10
m) Diárias	0	0,00	0	447	435.986,61	7,26	0	0,00	0	2	435.986,61	7,26
	480	1.831.406,02	26,6	1.357	2.665.287,56	44,4	8	1.831.406,02	26,6	12	2.665.287,56	44,4
5. Total												
	582	1.982.356,02	28,80	1545	2.784.581,31	46,34	110	1.982.356,02	28,80	118	2.784.581,31	46,34
6. Total Geral												
	3041	6.883.981,99	100	3245	6.009.450,75	100	196	6.883.981,99	100	196	6.009.450,75	100

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Estrutura de governança da entidade:

- a) Comissão de Tomada de Contas: Verificação dos processos financeiros contábeis.
- b) Ouvidoria: Realizada pela assessoria jurídica, responsável pelo atendimento ao público de forma presencial ou eletrônica.
- c) Avaliação da gestão: Ocorre anualmente, na última reunião plenária , quando as ações desenvolvidas são discutidas, sendo mantidas para o próximo ano quando atingem boa avaliação do Plenário do CREFITO-1 e modificadas ou excluídas quando na avaliação não atingiram os objetivos propostos.
- d) Desempenho dos funcionários: Com a implantação do PCS, Plano cargo e salario, o CREFITO-1 administra de forma mais eficiente e eficaz sua força de trabalho. Valorizando o conhecimento, as habilidades, a qualificação e o desempenho de seus funcionarios.

5.2 DIRIGENTES

PRESIDENTE

Dr.Silano Souto Mendes Barros

VICE-PRESIDENTE

Dra.Leiliane Helena Gomes

DIRETORA SECRETÁRIA

Dra. Amanda Cavalcanti Belo

DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Flávio Maciel

CONSELHEIROS EFETIVOS

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo

Iara Lucena Barbosa de Lima

Amanda Cavalcanti Belo

Talita Santos Camêllo

Valderlene Guimarães Santos

Eliete Moreira Colaço

CONSELHEIROS SUPLENTE

Charles Petterson Andrade de Omena

Cinthia Rodrigues V. Câmara

Dimitri Taurino Guedes

Francimar Ferrari Ramos

Joana Valeriano de Almeida Aguiar e Silva

Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva

Tereza Cristina Rocha Pedroza

5.3 AUDITORIA

O CREFITO-1 busca no controle interno a melhoria de suas ações, não apenas, observando mas indaga, questiona ou verifica as ações ou objetivos já alcançados pelo planejamento.

O controle propõe alterações e norteia futuras ações em sua execução/feedback ou solicita alteração nas normas vigentes em busca de subsidiar a gestão em suas decisões para maior eficiência e eficácia dos controles internos.

Referente à prestação de conta, o CREFITO 1, conta com CTC - A COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS, que acompanha a gestão financeira do CREFITO-1, avaliando toda a documentação contábil, elaborando relatório e identificando falhas nos processos administrativos. O relatório é encaminhado à presidência que apresenta em reunião de diretoria e aos setores competentes, estipulando prazo para as devidas correções, identificação do responsável pela falha e devolução de respostas à Comissão. Os relatórios da CTC, também, são apresentados nas Reuniões Plenárias do CREFITO-1 para ciência de todos os conselheiros.

As ações de fiscalização são acompanhadas pela coordenadora do DEFIS, Departamento de Fiscalização, desde o auto de infração emitido em visita externa concluindo-se com despacho interno na resolução da irregularidade identificada pelo Fiscal. Este controle propicia números quantitativos de irregularidades separadas por Estado/Cidade, ocasionando novos estudos sobre o planejamento de fiscalização e possíveis identificações das causas de irregularidade fundamentadas pelo contexto da cidade/estado.

No jurídico, as intervenções em concursos, empresas privadas e públicas são quantificadas e analisadas em caso de sucesso ou não. Diante do relatório apresentado a diretoria iniciase as sugestões e relatos.

Diante o exposto, todas as ações possuem um ciclo a ser fechado, analisado e exposto, justificando os investimentos e ações propostas no início da gestão.

5.4 APURAÇÕES

Em relação aos procedimentos administrativos para correção de erros, descumprimento de funções ou ilícitos, o CREFITO-1 possui um coordenador geral que monitora o desempenho dos funcionários e quando identificados problemas no desempenho de suas funções são adotadas medidas que abrangem desde a advertência verbal, advertência por escrito, até a abertura de processo administrativo, podendo ou não levar a uma suspensão ou demissão. Quanto a ilícitos, não foi identificada essa situação nessa gestão.

5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O CREFITO-1 em sua estrutura de execução elenca responsáveis por ações, setores ou departamentos. A descentralização do monitoramento propicia maior análise nos âmbitos político, financeiro e administrativo. Desta forma a Diretoria encontra-se irrigada de informações pertinentes para tomada de decisões, deliberando sobre possíveis ajustes no planejamento ou na própria execução em andamento, mitigando os riscos.

Desta forma a tomada de decisão pela Diretoria do CREFITO-1 é composta por análise jurídica, técnica e financeira assegurando de forma satisfatória a utilização dos recursos captados para atender a finalidade e competências institucionais.

5.6 REMUNERAÇÕES

Não possuem remuneração fixa, apenas diárias e auxílio representação.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve contratação de empresa ou auditor independente para o exercício de 2017.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CREFITO-1 no exercício 2017 monitorou, orientado pelo PCCS, os recursos atendendo as necessidades da estrutura no cumprimento de suas funções.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas do CREFITO-1 é gerida pelo coordenador geral, responsável por administrar e gerir o capital humano. Norteadado pelo PCCS como instrumento para incentivar um melhor desempenho dos seus funcionários contribuindo com a qualidade e melhorais dos serviços prestados e estimulando o desenvolvimento das habilidades pessoais e profissionais.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Introdução

O CREFITO-1 apresenta distribuição de sua força de trabalho entre a sede e delegacias, abrangendo as regiões metropolitanas como também ao interior dos estados da jurisdição, almejando a qualidade do serviço prestado no controle ético, científico e social das atividades de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional e das empresas prestadoras de tais tipicidades assistenciais ao meio social.

Atualmente às instituições públicas brasileiras, visando a efetividade de suas ações, norteeam-se pela autorização do preenchimento de alguns cargos em comissão, mantidas as condições e percentuais

mínimos previstos em lei destinado às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

Adequando-se a realidade das instituições, o CREFITO-1 tem em seu quadro cargos em comissão norteados pelo PCCS.

Análise Crítica

Considerando a jurisdição atendida pelo CREFITO-1 e verificando-se a necessidade de novas contratações para suprir a demandas crescente de fiscalizações, institui para 2017 as contratações por intermédio de concurso público para suprir a demanda e continuidade dos serviços prestados baseados pelo planejamento financeiro e organizacional.

No que tange a questão dos cargos comissionados, são adotadas e cumpridas todas as normas regidas pelo PCCS estabelecido, que respeita a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu Art. 37 – inciso II e as demais legislações que versam sobre os cargos de livre nomeação e exoneração nas instituições públicas.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2017	921.231,91	0,00	68.687,41	35.664,24	0,00	281.803,56	81.222,66	0,00	0,00	1.388.609,78
2016	1.017.210,24	0,00	106.664,39	68.336,88	0,00	18.941,86	0,00	0,00	0,00	1.211.153,37
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores com contrato temporário										
2017	540.402,13	0,00	19.562,40	20.680,63	100.873,48	189.517,26	51.061,66	0,00	0,00	922.097,56
2016	692.988,29	0,00	16.964,12	10.764,78	0,00	1.588,14	0,00	0,00	0,00	722.305,33

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CREFITO-1 em sua gestão utiliza-se de reuniões periódicas avaliando as futuras ações ou ações executadas considerando os fatores de riscos internos e externos. Esta medida visa mitigar os fatores de riscos.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CREFITO-1 objetivando a manutenção da prestação dos serviços prestados pela autarquia, mantém os contratos temporários para término em 2017 em detrimento ao período de adaptação dos novos funcionários.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A coordenação geral dentre suas atribuições estuda e gerencia a implementação dos sistemas informatizados na instituição. A empresa contratada segue orientação para segurança e backup dos dados da autarquia. As ações planejadas pela gestão são alimentadas de informações emitidas pelo sistema interno de controle dos profissionais inscritos no Conselho, como também pessoas jurídicas.

Estas informações podem determinar quais setores estão com maior demanda, localização geográfica de nossos inscritos, situação pecuniária por Estado, dentre outros.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No CREFITO-1 o setor de TI não está vinculado a sua estrutura, as atribuições são exercidas por empresa contratada na sede e em suas

delegacias por serviços avulsos de manutenção preventiva e corretiva.

Os programas utilizados para execução das atribuições pertencem as empresas terceirizadas, que fornecem suporte e atualizações no sistema conforme mudança na legislação ou necessidade interna da instituição.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 CANAIS DE ACESSO

O CREFITO-1 em sua estrutura apresenta os seguintes canais de acesso:

a) Presencial:

I- Sede-Recife/PE: Situada em região metropolitana para atender aos profissionais locais e do Estado de Pernambuco PE.

II- Delegacia Caruaru PE: Situada no município para atender aos profissionais locais e cidades vizinhas.

III - Delegacia Alagoas: Situada em região metropolitana para atender ao estado de Maceió AL.

IV- Delegacia João Pessoa PB: Situada em região metropolitana para atender aos profissionais locais e do Estado de João Pessoa PB.

V- Delegacia Campina Grande PB: Situada no município para atender aos profissionais locais e cidades vizinhas.

VI - Delegacia Natal RN: Situada em região metropolitana para atender aos profissionais locais e do Estado do Rio Grande do Norte RN.

b) Eletrônico:

I - Contato via e-mail

II- Rede Social: Facebook

III - Site institucional

IV- Telefônico

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

O CREFITO-1 em 2017 não utilizou a pesquisa de satisfação externa, contudo no âmbito interno os encontros para desenvolvimento estratégico contaram com a pesquisa para desenvolvimento da instituição.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Com o princípio da transparência, o CREFITO-1 em seu site traz informações que podem ser consultadas em relatórios consolidados. O objetivo é permitir acesso mais rápido e claro aos documentos e dados relacionados a contratos, licitações, gastos com diárias e passagens, previsão orçamentária, servidores, entre outros.

7.4 ACESSIBILIDADE

O CREFITO-1 visando sua adaptação física e eletrônica busca contratação de profissionais especializados. A sede em sua estrutura física conta com rampa de acesso e sanitário adaptado contudo encontra-se em fase de análise na Prefeitura do município o projeto arquitetônico que reforça a acessibilidade.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

Para o exercício 2017 a estimativa de crescimento da arrecadação permaneceu, o objetivo foi alcançado mediante esforço institucional para manter as atividades fiscalizatórias, cartoriais e políticas que podem ser constatadas nos números apresentados neste relatório.

8.2 NCASP

Não realizamos o levantamento da depreciação , amortização dos bens patrimoniais e avaliação dos ativos e passivos da entidade, porém iremos adotar o procedimento estabelecido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a partir do exercício de 2018, tendo em vista a Portaria Nº 076/2016 datada em 23/05/2016, que estabelece a contratação de profisisonal para realização do levantamento patrimonial de todas as unidades (delegacias).

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

Os custos e despesas foram realizados em regime de caixa e centralizados no âmbito da entidade sede em Recife/PE, fato que em exercício de 2017, foi realizadas as apurações dos custos e despesas de acordo com as Delegacias de Caruarú/PE, Maceió/AL, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Natal/RN.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO - Balanco Financeiro 2017.pdf - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanco Orcamentario 2017.pdf - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanco Patrimonial Comparado 2016-2017.pdf - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - D.F.C. 2017.pdf - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Variacoes Patrimoniais 2017.pdf - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanco Financeiro 2017.pdf - Anexo do tópico 8.4

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	6.729.670,02	Despesa Orçamentária	6.883.981,99
RECEITA REALIZADA	6.729.670,02	CREDITO EMPENHADO – PAGO	6.883.981,99
RECEITA CORRENTE	6.729.670,02	DESPESA CORRENTE	6.819.159,36
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	4.886.007,71	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.250.523,86
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.886.007,71	ENCARGOS PATRONAIS	454.006,37
ANUIDADES	4.886.007,71	JUROSE E ENCARGOS DA DÍVIDA	17.371,29
RECEITA DE SERVIÇOS	983.958,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.097.257,84
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	300.645,54	DESPESA DE CAPITAL	64.822,63
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	463.105,92	INVESTIMENTOS	46.886,47
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	44.224,04	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	17.936,16
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	10.313,07		
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	165.669,50		
FINANCEIRAS	295.381,49		
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	253.374,59		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	42.006,90		
MULTAS SOBRE ANUIDADES	42.006,90		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	564.322,75		
DÍVIDA ATIVA	545.579,65		

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
MULTAS DE INFRAÇÕES	18.743,10		
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	91,97	Pagamentos Extraorçamentários	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	
Inscrição de Restos a Pagar Processados		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	91,97	Outros Pagamentos Extraorçamentários	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	459.319,19	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	305.099,19
Caixa e Equivalente de Caixa	459.319,19	Caixa e Equivalente de Caixa	305.099,19
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados	
Total:	7.189.081,18		7.189.081,18

Recife-PE, 31 de dezembro de 2017

Pedro Frazão Pimentel
Contador
CRC PE 012948-O/6
330.680.624-20

Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade
Diretor-Tesoureiro
CREFITO-1 46.142-F
021.126.294-33

Dr. Silano Souto Mendes Barros
Presidente
CREFITO-1 61.629-F
744.051.364-91

Balanco Orcamentario 2017.pdf - Anexo do t3pico 8.4

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	8.921.305,96	8.921.305,96	6.729.670,02	-2.191.635,94
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	8.169.760,14	8.169.760,14	4.886.007,71	-3.283.752,43
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	8.169.760,14	8.169.760,14	4.886.007,71	-3.283.752,43
ANUIDADES	8.169.760,14	8.169.760,14	4.886.007,71	-3.283.752,43
Anuidades PF do Exercício	6.870.916,37	6.870.916,37	4.368.909,24	-2.502.007,13
Anuidades PJ do Exercício	1.122.843,77	1.122.843,77	216.070,83	-906.772,94
Anuidades PF de Exercícios Anteriores	100.000,00	100.000,00	291.821,68	191.821,68
Anuidades PJ de Exercícios Anteriores	76.000,00	76.000,00	9.205,96	-66.794,04
RECEITA PATRIMONIAL	25.395,82	25.395,82	0,00	-25.395,82
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	25.395,82	25.395,82	0,00	-25.395,82
Correção Monetária-Caderneta de Poupança	25.395,82	25.395,82	0,00	-25.395,82
RECEITA DE SERVIÇOS	409.150,00	409.150,00	983.958,07	574.808,07
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	170.000,00	170.000,00	300.645,54	130.645,54
Inscrição PF	150.000,00	150.000,00	266.477,18	116.477,18
Inscrição PJ	20.000,00	20.000,00	34.168,36	14.168,36
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	150.000,00	150.000,00	463.105,92	313.105,92
Carteiras PF	150.000,00	150.000,00	463.105,92	313.105,92
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	65.000,00	65.000,00	44.224,04	-20.775,96
Certidões PF	45.000,00	45.000,00	0,00	-45.000,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Certidões PJ	20.000,00	20.000,00	44.224,04	24.224,04
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	8.000,00	8.000,00	10.313,07	2.313,07
Outras Rendas	8.000,00	8.000,00	10.313,07	2.313,07
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	16.150,00	16.150,00	165.669,50	149.519,50
Anuncios	3.150,00	3.150,00	0,00	-3.150,00
Mala Direta	4.500,00	4.500,00	0,00	-4.500,00
Xerox	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
Outras Receitas Diversas	7.000,00	7.000,00	165.669,50	158.669,50
FINANCEIRAS	150.000,00	150.000,00	295.381,49	145.381,49
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	65.000,00	65.000,00	253.374,59	188.374,59
Juros s/Anuidades	65.000,00	65.000,00	253.374,59	188.374,59
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	85.000,00	85.000,00	42.006,90	-42.993,10
MULTAS SOBRE ANUIDADES	25.000,00	25.000,00	42.006,90	17.006,90
Multas s/Anuidades	25.000,00	25.000,00	42.006,90	17.006,90
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	167.000,00	167.000,00	564.322,75	397.322,75
DÍVIDA ATIVA	160.000,00	160.000,00	545.579,65	385.579,65
Divida Ativa em Fase Administrativa	160.000,00	160.000,00	545.472,79	385.472,79
Divida Ativa em Fase Executiva	0,00	0,00	106,86	106,86
MULTAS DE INFRAÇÕES	7.000,00	7.000,00	18.743,10	11.743,10
Multas pelo Exerc. Ilegal da Profissão Liberal	7.000,00	7.000,00	53,03	-6.946,97
Multas s/Eleicoes	0,00	0,00	18.690,07	18.690,07
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	8.921.305,96	8.921.305,96	6.729.670,02	-2.191.635,94
DÉFICIT	0,00	0,00	154.311,97	154.311,97

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
TOTAL			8.921.305,96	8.921.305,96	6.883.981,99	-2.037.323,97
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	7.977.892,48	8.573.167,48	6.819.159,36	6.819.159,36	6.819.159,36	1.754.008,12
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.916.173,94	3.016.459,78	2.704.530,23	2.704.530,23	2.704.530,23	311.929,55
REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.275.810,48	2.373.067,19	2.250.523,86	2.250.523,86	2.250.523,86	122.543,33
Salários	1.695.172,40	1.936.587,40	1.933.738,28	1.933.738,28	1.933.738,28	2.849,12
Gratificação por Tempo de Serviço	72.182,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gratificação de Natal 13º Salário	141.265,58	104.062,58	98.675,72	98.675,72	98.675,72	5.386,86
Abono Pecuniário de Férias	141.264,37	134.733,21	24.021,43	24.021,43	24.021,43	110.711,78
Indenizações Trabalhistas	13.462,72	101.488,43	100.873,48	100.873,48	100.873,48	614,95
Horas Extras	24.110,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,10
Estagiários	0,00	7.000,00	5.993,80	5.993,80	5.993,80	1.006,20
Férias	188.352,47	89.195,47	87.221,15	87.221,15	87.221,15	1.974,32
ENCARGOS PATRONAIS	640.363,46	643.392,59	454.006,37	454.006,37	454.006,37	189.386,22
INSS Patronal	448.254,43	438.364,43	258.787,40	258.787,40	258.787,40	179.577,03
FGTS	170.763,59	183.682,72	182.215,11	182.215,11	182.215,11	1.467,61
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	21.345,44	21.345,44	13.003,86	13.003,86	13.003,86	8.341,58
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	22.000,00	17.371,29	17.371,29	17.371,29	4.628,71
FINANCEIRAS	0,00	17.000,00	14.726,59	14.726,59	14.726,59	2.273,41
Atualização Monetária Sobre Empréstimos	0,00	17.000,00	14.726,59	14.726,59	14.726,59	2.273,41
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	0,00	5.000,00	2.644,70	2.644,70	2.644,70	2.355,30
Juros e Encargos A	0,00	5.000,00	2.644,70	2.644,70	2.644,70	2.355,30
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.061.718,54	5.534.707,70	4.097.257,84	4.097.257,84	4.097.257,84	1.437.449,86
BENEFÍCIOS A PESSOAL	415.210,92	295.110,92	56.902,74	56.902,74	56.902,74	238.208,18
Vale Transporte	0,00	3.000,00	299,80	299,80	299,80	2.700,20



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Vale Refeição	232.496,92	200.496,92	523,37	523,37	523,37	199.973,55
Plano de Saúde	182.714,00	91.614,00	56.079,57	56.079,57	56.079,57	35.534,43
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	6.825,63	6.825,63	180,51	180,51	180,51	6.645,12
Auxílio Educação	4.496,26	4.496,26	180,51	180,51	180,51	4.315,75
Auxílio Creche	2.329,37	2.329,37	0,00	0,00	0,00	2.329,37
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.347.176,66	1.274.780,44	972.594,13	972.594,13	972.594,13	302.186,31
MATERIAL DE CONSUMO	379.464,92	400.888,42	178.078,79	178.078,79	178.078,79	222.809,63
Materiais de Expediente	65.034,10	62.334,10	43.997,56	43.997,56	43.997,56	18.336,54
Artigos e Material para Higiene	12.657,85	12.657,85	9.936,20	9.936,20	9.936,20	2.721,65
Materiais de Informatica	16.130,52	16.130,52	0,00	0,00	0,00	16.130,52
Materiais para Conservação de Bens Móveis	2.263,67	2.263,67	0,00	0,00	0,00	2.263,67
Materiais para Conservação de Bens Imóveis	12.347,33	7.347,33	0,00	0,00	0,00	7.347,33
Materiais Acessórios p/Maquinas e Aparelhos	1.469,93	1.469,93	0,00	0,00	0,00	1.469,93
Peças e Acessórios para Viaturas	4.527,36	25.527,36	16.660,40	16.660,40	16.660,40	8.866,96
Combustíveis e Lubrificantes	210.640,92	210.640,92	85.960,62	85.960,62	85.960,62	124.680,30
Generos de Alimentação	23.876,50	20.000,00	627,11	627,11	627,11	19.372,89
Vestuário, Uniformes e Calçados	17.896,74	37.896,74	17.881,90	17.881,90	17.881,90	20.014,84
Materias Eletricos	1.131,84	1.131,84	0,00	0,00	0,00	1.131,84
Utensílios Domésticos	8.231,54	231,54	0,00	0,00	0,00	231,54
Outros Matriais de Consumo	3.256,62	3.256,62	3.015,00	3.015,00	3.015,00	241,62
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	196.865,65	169,43	0,00	0,00	0,00	169,43
Remuneração de Serviços Pessoais	170.169,43	169,43	0,00	0,00	0,00	169,43
INSS - Autonomos	26.696,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS/AUXÍLIOS REPRESENTAÇÕES E JETONS	770.846,09	873.012,59	793.807,34	793.807,34	793.807,34	79.205,25
Diárias a Funcionários	96.940,67	128.940,67	117.649,98	117.649,98	117.649,98	11.290,69
Diárias a Conselheiros	420.394,39	421.684,39	416.383,40	416.383,40	416.383,40	5.300,99

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Diárias a Colaboradores	120.194,49	135.194,49	119.874,20	119.874,20	119.874,20	15.320,29
Auxílio Representação a Conselheiros	133.316,54	148.316,54	134.450,76	134.450,76	134.450,76	13.865,78
Aux. Representação - Colaboradores	0,00	38.876,50	5.449,00	5.449,00	5.449,00	33.427,50
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	710,00	708,00	708,00	708,00	2,00
Hospedagens	0,00	710,00	708,00	708,00	708,00	2,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.407.445,35	1.634.473,99	1.225.557,34	1.225.557,34	1.225.557,34	408.916,65
Assinaturas Periódicos	1.440,53	1.440,53	0,00	0,00	0,00	1.440,53
Locação de Bens Imóveis	81.716,46	90.486,46	90.078,59	90.078,59	90.078,59	407,87
Locação de Veiculos	10.289,43	8.989,43	0,00	0,00	0,00	8.989,43
Locação de Equipamentos, Apar. e Bens Móveis	4.527,36	2.712,36	570,60	570,60	570,60	2.141,76
Seguros em Geral	17.896,74	3.115,00	2.855,36	2.855,36	2.855,36	259,64
Serviços de Agua e Esgoto	9.107,98	9.500,98	9.445,35	9.445,35	9.445,35	55,63
Serviços de Energia Elétrica e Gas	67.027,06	67.027,06	40.965,51	40.965,51	40.965,51	26.061,55
Serviços de Correios	145.911,98	115.911,98	32.776,45	32.776,45	32.776,45	83.135,53
Serviços de Telecomunicações	143.077,02	143.077,02	126.250,09	126.250,09	126.250,09	16.826,93
Serviços de Informatica	20.976,41	62.186,41	59.886,24	59.886,24	59.886,24	2.300,17
Passagens Aereas, Terrestres e Maritimas	264.818,10	210.818,10	161.887,62	161.887,62	161.887,62	48.930,48
Reparos, Adapt. e Conserv. de Bens Móveis e Imóveis	71.099,96	71.099,96	36.197,50	36.197,50	36.197,50	34.902,46
Serviços de Impressão e Encardenação	2.263,67	2.263,67	2.208,58	2.208,58	2.208,58	55,09
Cópias, Microfilmagem de Documentos, Autenticação e Firma	2.731,09	2.731,09	0,00	0,00	0,00	2.731,09
Serviços de Divulgação, Public. e Publicidade	239.674,20	229.674,20	213.379,43	213.379,43	213.379,43	16.294,77
Assessoria Juridica - PJ	37.496,05	6.496,05	0,00	0,00	0,00	6.496,05
Assessoria Contábil - PJ	0,00	72.031,16	69.305,08	69.305,08	69.305,08	2.726,08
Serviços Terceirizados - PJ	159.120,05	159.120,05	80.766,06	80.766,06	80.766,06	78.353,99
Congressos, Conferencias e Eventos	55.479,89	55.479,89	28.518,84	28.518,84	28.518,84	26.961,05
Outros Encargos	72.791,37	62.791,37	12.954,66	12.954,66	12.954,66	49.836,71

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TARIFA S/COBRANÇA ADM.CARTÃO	0,00	2.510,00	2.506,81	2.506,81	2.506,81	3,19
Despesas com Concurso Público	0,00	255.011,22	255.004,57	255.004,57	255.004,57	6,65
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	38.929,28	33.929,28	13.185,43	13.185,43	13.185,43	20.743,85
TRIBUTOS	38.929,28	33.929,28	13.185,43	13.185,43	13.185,43	20.743,85
Imposto e taxas	38.929,28	33.929,28	13.185,43	13.185,43	13.185,43	20.743,85
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.976,81	154.293,04	150.950,00	150.950,00	150.950,00	3.343,04
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	6.976,81	154.293,04	150.950,00	150.950,00	150.950,00	3.343,04
SERVIÇOS BANCÁRIOS	149.139,49	447.790,00	361.469,09	361.469,09	361.469,09	86.320,91
Tarifas Bancarias	149.139,49	90.000,00	3.697,97	3.697,97	3.697,97	86.302,03
Tarifas sobre Cobrança	0,00	357.790,00	357.771,12	357.771,12	357.771,12	18,88
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.690.014,40	1.687.504,40	1.316.418,60	1.316.418,60	1.316.418,60	371.085,80
SUBVENÇÕES SOCIAIS	1.690.014,40	1.687.504,40	1.316.418,60	1.316.418,60	1.316.418,60	371.085,80
Cota-Parte do Conselho Federal	1.690.014,40	1.687.504,40	1.316.418,60	1.316.418,60	1.316.418,60	371.085,80
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	943.413,48	348.138,48	64.822,63	64.822,63	64.822,63	283.315,85
INVESTIMENTOS	409.032,80	112.957,80	46.886,47	46.886,47	46.886,47	66.071,33
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	117.896,82	21.821,82	0,00	0,00	0,00	21.821,82
Obras e Instalações	117.896,82	21.821,82	0,00	0,00	0,00	21.821,82
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	291.135,98	91.135,98	46.886,47	46.886,47	46.886,47	44.249,51
Veiculos	147.371,04	47.371,04	40.040,00	40.040,00	40.040,00	7.331,04
Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	13.474,67	13.474,67	3.539,79	3.539,79	3.539,79	9.934,88
Equipamentos de Informatica	125.762,91	25.762,91	2.106,68	2.106,68	2.106,68	23.656,23
Mobiliarios em Geral	4.527,36	4.527,36	1.200,00	1.200,00	1.200,00	3.327,36
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	534.380,68	235.180,68	17.936,16	17.936,16	17.936,16	217.244,52
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	534.380,68	235.180,68	17.936,16	17.936,16	17.936,16	217.244,52
Amortizações de Emprestimos	534.380,68	235.180,68	17.936,16	17.936,16	17.936,16	217.244,52
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	8.921.305,96	8.921.305,96	6.883.981,99	6.883.981,99	6.883.981,99	2.037.323,97

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.921.305,96	8.921.305,96	6.883.981,99	6.883.981,99	6.883.981,99	2.037.323,97

Recife-PE, 31 de dezembro de 2017

Pedro Frazão Pimentel
Contador
CRC PE 012948-O/6
330.680.624-20

Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade
Diretor-Tesoureiro
CREFITO-1 46.142-F
021.126.294-33

Dr. Silano Souto Mendes Barros
Presidente
CREFITO-1 61.629-F
744.051.364-91



Balanco Patrimonial Comparado 2016- 2017.pdf - Anexo do tópico 8.4

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2016 à 31/12/2016

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.151.933,35	977.216,53	PASSIVO CIRCULANTE	218.768,84	236.717,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	305.099,19	459.319,19	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	304.394,13	304.394,13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	233.571,49	82.713,46	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	50.433,70	68.381,86
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	299.870,96	121.792,17	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	2.967,60	2.967,60
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	8.997,58	8.997,58	PROVISÕES A CURTO PRAZO	43.319,91	43.319,91
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	122.047,63	122.047,63
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.818.432,56	2.317.125,74	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	124.060,78	106.112,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.473.338,37	2.018.918,02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.473.338,36	2.018.918,01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	124.060,78	106.112,62
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,01	0,01	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	345.094,19	298.207,72	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	345.094,19	298.207,72	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	342.829,62	342.829,62

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	2.627.536,29	2.951.512,65
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.627.536,29	2.951.512,65
TOTAL	2.970.365,91	3.294.342,27	TOTAL	2.970.365,91	3.294.342,27
ATIVO FINANCEIRO	2.150.974,39	2.803.979,54	PASSIVO FINANCEIRO	218.768,84	236.717,00
ATIVO PERMANENTE	819.391,52	490.362,73	PASSIVO PERMANENTE	124.060,78	106.112,62
SALDO PATRIMONIAL				2.627.536,29	2.951.512,65

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.932.205,55	2.567.262,54

Recife-PE, 31 de dezembro de 2017

Pedro Frazão Pimentel
Contador
CRC PE 012948-O/6
330.680.624-20

Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade
Diretor-Tesoureiro
CREFITO-1 46.142-F
021.126.294-33

Dr. Silano Souto Mendes Barros
Presidente
CREFITO-1 61.629-F
744.051.364-91

D.F.C. 2017.pdf - Anexo do t3pico 8.4

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa

		Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE		6.729.670,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		4.886.007,71
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		4.886.007,71
ANUIDADES		4.886.007,71
RECEITA DE SERVIÇOS		983.958,07
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES		300.645,54
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS		463.105,92
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES		44.224,04
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS		10.313,07
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		165.669,50
FINANCEIRAS		295.381,49
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES		253.374,59
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		42.006,90
MULTAS SOBRE ANUIDADES		42.006,90
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		564.322,75
DÍVIDA ATIVA		545.579,65
MULTAS DE INFRAÇÕES		18.743,10
OUTROS INGRESSOS		91,97
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		6.883.981,99
DESPESA CORRENTE		6.819.159,36
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.250.523,86
ENCARGOS PATRONAIS		454.006,37
JUROSE E ENCARGOS DA DÍVIDA		17.371,29
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.097.257,84
OUTROS DESEMBOLSOS		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		-89.397,37
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS		46.886,47
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		17.936,16
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-46.886,47
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		17.936,16
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-17.936,16
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		



GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

-154.220,00

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL

459.319,19

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL

305.099,19

Recife-PE, 31 de dezembro de 2017

Pedro Frazão Pimentel

Contador

CRC PE 012948-O/6

330.680.624-20

Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade

Diretor-Tesoureiro

CREFITO-1 46.142-F

021.126.294-33

Dr. Silano Souto Mendes Barros

Presidente

CREFITO-1 61.629-F

744.051.364-91



Variacoes Patrimoniais 2017.pdf - Anexo do tópico 8.4

CREFITO-1

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1 Região

CNPJ: 11.425.519/0001-38

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	6.184.090,37	5.858.404,68	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	6.508.066,73	5.826.640,25
CONTRIBUIÇÕES	4.886.007,71	4.718.062,21	PESSOAL E ENCARGOS	2.761.432,97	2.393.542,94
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.886.007,71	4.718.062,21	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	2.250.523,86	1.931.649,55
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.886.007,71	4.718.062,21	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	2.250.523,86	1.931.649,55
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	983.958,07	580.767,47	ENCARGOS PATRONAIS	454.006,37	383.292,73
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	983.958,07	580.767,47	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	454.006,37	383.292,73
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	983.958,07	580.767,47	BENEFÍCIOS A PESSOAL	56.902,74	78.600,66
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	295.381,49	513.428,43	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	56.902,74	78.600,66
JUROS E ENCARGOS DE MORA	253.374,59	244.368,04	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	180,51	332,31
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	253.374,59	244.368,04	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	180,51	332,31
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	42.006,90	269.060,39	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	180,51	332,31
MULTAS SOBRE ANUIDADES	42.006,90	269.060,39	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.020.072,68	1.551.374,38
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	18.743,10	46.146,57	SERVIÇOS	2.020.072,68	1.551.374,38
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	18.743,10	46.146,57	DIARIAS	793.807,34	693.711,73
MULTAS ADMINISTRATIVAS	18.743,10	41.979,89	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	708,00	7.000,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	4.166,68	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.225.557,34	850.662,65
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	396.776,54	615.451,31
			JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	394.131,84	575.811,77
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	394.131,84	575.811,77
			JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.644,70	39.639,54
			JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	2.644,70	39.639,54
			TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.316.418,60	1.110.174,36
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.316.418,60	1.110.174,36
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.316.418,60	1.110.174,36
			TRIBUTÁRIAS	13.185,43	16.789,45
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	13.185,43	16.789,45

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS	13.185,43	16.789,45
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	138.975,50
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	138.975,50
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	138.975,50
Total das Variações Ativas :	6.184.090,37	5.858.404,68	Total das Variações Passivas :	6.508.066,73	5.826.640,25
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício	323.976,36		Superávit do Exercício		31.764,43
Total	6.508.066,73	5.858.404,68	Total	6.508.066,73	5.858.404,68

Recife-PE, 31 de dezembro de 2017

Pedro Frazão Pimentel
Contador
CRC PE 012948-O/6
330.680.624-20

Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade
Diretor-Tesoureiro
CREFITO-1 46.142-F
021.126.294-33

Dr. Silano Souto Mendes Barros
Presidente
CREFITO-1 61.629-F
744.051.364-91

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	22.103,84	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	17.936,16	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

O CREFITO - 1 , como não poderia deixar de ser, pauta seus atos sempre no cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis às entidades de fiscalização de Profissões Regulamentadas, principalmente nas determinações e recomendações dessa Egrégia Corte de Contas.

Como membro do Sistema COFFITO-CREFITOs, ao tomar conhecimento da Decisão Normativa nº 127/2013 por intermédio do Conselho Federal, vem dotando todas as providências necessárias ao tempestivo atendimento das determinações ali contidas.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Não houve recomendações tanto por parte do Conselho Federal, do Plenário Regional ou do Federal. As contas foram aprovadas em todas as instâncias sem qualquer ressalva ou recomendação.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve recomendações tanto por parte do Conselho Federal, do Plenário Regional ou do Federal. As contas foram aprovadas em todas as instâncias sem qualquer ressalva ou recomendação.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Diretoria do CREFITO-1 considera o resultado do exercício 2017 positivo, esta visão toma como base as diversas ações ministradas ou apoiadas pela instituição. A afirmativa é norteada pela qualidade das fiscalizações, ações jurídicas corretivas e políticas públicas que reforçam a qualidade no atendimento na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, zelando pelo prestígio e o bom nome das respectivas profissões.

O CREFITO-1 ressalta que sempre se mantém fortalecido através da coesão dos ideais mantido com todos os membros do Colegiado e os profissionais circunscicionados, visando o cumprir a missão institucional respaldada na Lei 6.316/75 e demais legislação pertinente aos exercício das profissões de fisioterapeuta e de terapeuta ocupacional.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

Lista de Anexos e Apêndices

Título

COMISSÃO DE FISIOTERAPIA DO TRABALHO E PERICIA FISIOTERAPÊUTICA.pdf

Comissão Controle social.pdf

COMISSÃO DA COMISSÃO DE PROCEDIMENTOS.pdf

RELATORIO DEFIS 2017.pdf

Organograma CREFITO 1.jpg

Planejamento organizacional

Assinatura(s)

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ANEXO - Parecer de Colegiado - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Rol de Responsáveis - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de Instância ou Área de Correição - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de auditor independente - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

Parecer de Colegiado - Anexo do tópico 12.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO – 1**

**ATA DA SEPTUAGÉSIMAQUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE
PLENÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA
OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO - CREFITO-1.**

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sede deste Conselho Regional, sito à Rua Henrique Dias nº 303, Boa Vista, Recife – PE, CEP: 50070-140, estando presentes: o Presidente da Autarquia, Dr. Silano Souto Mendes Barros, o Sr. Diretor Tesoureiro, Dr. Flávio Maciel Dias de Andrade, e a Diretora-Secretaria, no caso, a Conselheira Dra. Amanda Cavalcanti Belo. A Procuradoria Jurídica presente: Dra. Nadja Fragoso, Dr. Carlos Alberto Lopes dos Santos, teve início a Septuagésima Quarta Reunião Extraordinária de Plenária – 74ª REP, tendo por pauta a análise e aprovação do relatório gerencial e contábil relativo ao exercício de 2016. Após análise do referido documento, foi aprovado sem ressalvas. Sem mais nada a tratar e/ou acrescentar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, onde a ata será assinada por mim, Amanda Cavalcanti Belo, pelo Presidente e pelos demais presentes na reunião de plenária.

Relatório de auditor independente - Anexo do tópico 12.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

CREFITO-1/ GAPRE / Nº 568 /2017

Recife, 30 de maio de 2017.

Ao
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
RECIFE - PE

O Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região, CREFITO - 1, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei 6.316/75, vem, pelo presente, comunicar a esse Tribunal que para o exercício de 2016 não houve contratação de empresa ou auditor independente para análise das contas deste Regional.

Atenciosamente,


Dr. SILANO SOUTO MENDES BARROS
Presidente

Relatório de Instância ou Área de Correição - Anexo do tópico 12.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

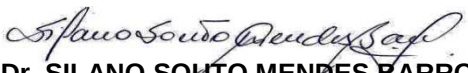
CREFITO-1/ GAPRE / Nº 569 /2017

Recife, 30 de maio de 2017.

Ao
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
RECIFE - PE

O Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região, CREFITO - 1, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei 6.316/75, vem, pelo presente, comunicar a esse Tribunal que para o exercício de 2016 não houve abertura de processos administrativos disciplinares instaurados.

Atenciosamente,


Dr. SILANO SOUTO MENDES BARROS
Presidente

Rol de Responsáveis - Anexo do tópico 12.1



**Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
CREFITO-1**

CREFITO-1/ GAPRE / Nº 567 /2017

Recife, 30 de maio de 2017.

Ao
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
RECIFE - PE

O Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região, CREFITO - 1, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei 6.316/75, vem, pelo presente, comunicar a esse Tribunal que as contas dessa autarquia federal, relativas ao exercício de 2016, foram aprovadas pelo Plenário sem qualquer ressalva ou recomendação.

Atenciosamente,


Dr. SILANO SOUTO MENDES BARROS
Presidente